Anno VI—N. 265 DOMINGO, 11 DE JUNHO Numero: 300 Réis

Revista da Semana

A HUMANIDADE — Deixa de cultivar esta maldita planta... Não estás vendo o fructo que dá?...

GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar bôa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tisica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor remedio até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

Á venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

152

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno.	15$000
» semestre. . .	8$000
Para o exterior:	
Anno.	20$000

JORNAL DO BRASIL

Por anno.	30$000
» semestre. . . .	16$000
Para o exterior:	
Anno.	60$000

Violetas Poeticas

Album de Poesias para dias de annos

Colleccionadas

dos melhores poetas brazileiros.

1 nitido volume ricamente impresso e encadernado . . . . . 5$000

E' o mimo mais delicado e mais apropriado para as moças de fina sociedade. A' semelhança de livros congeneres que ha muito existem na Europa, onde toda moça de familia chic possue seu album de poesias para dias de annos, o livrinho **Violetas Poeticas** é a publicação mais mimosa e de mais luxo que jamais se tem feito em lingua portugueza. A encadernação é dourada, com riquissima capa de percaline, onde o titulo e ornatos de ouro circundam violetas com as cores naturaes e um casal de pombos. No conteudo do livro observa-se igualmente o maior esmero. Para cada dia do anno encontra-se uma gentil poesia—sempre de escriptor brazileiro—ao lado de uma pagina em branco, onde se podem escrever nomes de pessoas queridas, bem como pequenos apontamentos.

Cada poesia, habilmente escolhida, encerra sempre um pensamento, e constitue uma lembrança, um *souvenir*. A impressão é nitida e elegante, e todas as paginas são rodeadas de um artistico friso de côr. Em resumo, o album das *Violetas Poeticas* é o *bijou* indispensavel de toda moça *chic*.

Que vos entre bem na memoria que o Elixir Depurativo de Manso Sayão, de suma, salsa, caroba e japecanga é o melhor depurativo do sangue, attestado por summidades medicas.

Unicos depositarios:

CAMPOS, PIMENTA & C.

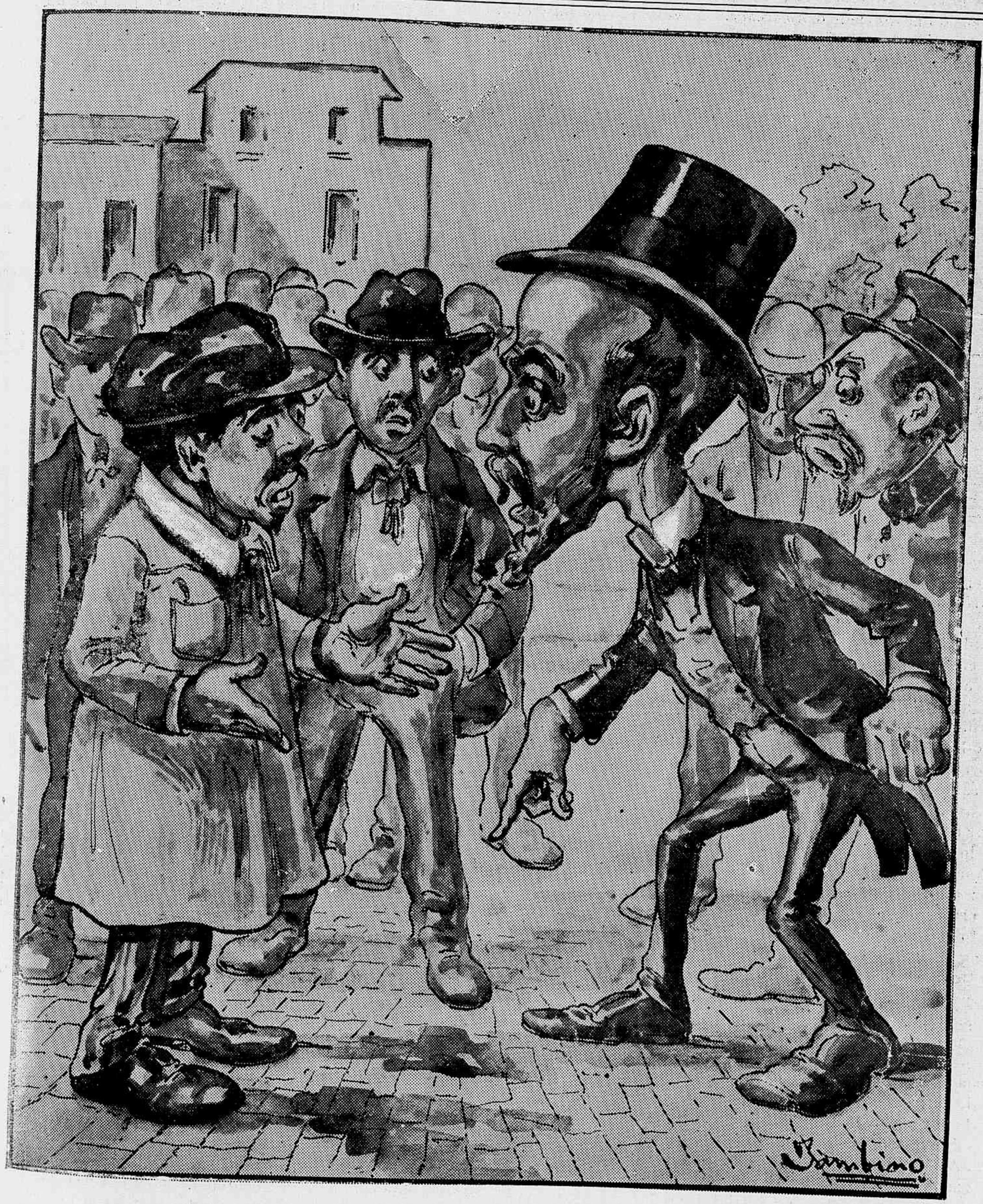
RUA DE S. PEDRO N. 118

Em frente ao becco Bom Jesus

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VI — N. 265 | DOMINGO, 11 DE JUNHO | Numero : 300 réis



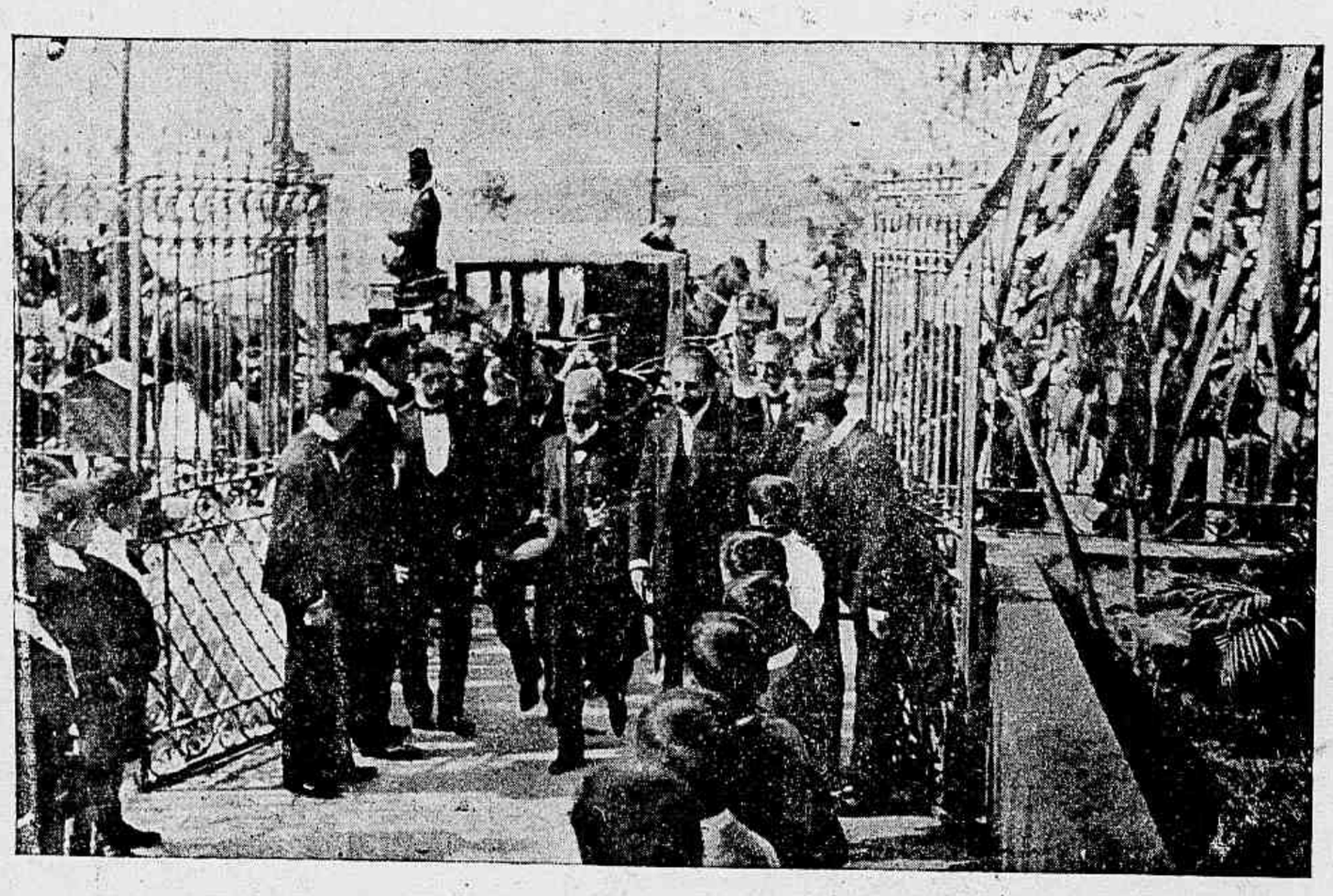
OS "MEETINGS"

O CHEFE—Não admitto *meetings!*...
OS OPERARIOS—Mas... *seu* chefe, a Constituição...
O CHEFE - Qual Constituição, qual carapuças! Se continuam... mando-os para o Acre!...
OS OPERARIOS Pois bem, mesmo lá, havemos de propugnar pelos nossos direitos!...

RIACHUELO

O BRASIL *espera que cada um de seus filhos cumpra o seu dever* — tal foi a combinação de signaes que, na manhã gloriosa de 11 de junho de 1866, erguia-se nas gaveas do navio-chefe o *Amazonas*.

Avistara se a frota inimiga, poderosa e arrogante; chegara o momento em que se ia decidir dos destinos do Brasil.



Collegio Abilio—Instantaneo da chegada do sr. presidente da Republica

Vencedor Solano Lopez, onde não chegaria a sua ambição! Vencido, destruida a esquadra do dictador, arrancavam-lhe a segurança de uma victoria cujos effeitos facilmente poderá imaginar quem conhecer o temerario plano, a audaciosa e arrojada empreza que sonhara o herdeiro de Francia.

O Paraguay assombrou o mundo naquelles tempos, pela força que accumulou, e bem arriscado fôra o emprehendimento do Brasil, sahindo afoito a campo para vingar uma affronta e oppor-se ás ambições do tyranno.

Ancho de um orgulho feroz, prelibava Lopez um triumpho estrondoso, que lhe faria ruir as estreitas fronteiras do remoto paiz, abrindo-lhe a estrada até as plagas formosas em que se embala o Atlantico, ahi alçando o pendão tricolor.

Certamente, a hyena de Assumpção jamais suppuzera houvesse leões no Brasil.

Confiara demasiado; e, no emtanto, a peitos fortes e cheios de amor pela liberdade, anhelantes por conservar immaculo o pavilhão auri-verde, não fazem temor as hiantes guelas dos canhões da tyrannia...

... As limpidas e serenas aguas do Paraguay se conturbam, crescem, espadanadas pelo rodar continuo e vertiginoso das pás dos monitores; as selvas espessas e viridentes, ainda humidas pelo orvalho de uma madrugada que apenas sáe da penumbra aos primeiros calidos osculos do astro da vida, estremecem e agitam-se ao ribombo da artilheria, a echoar pelas quebradas, soturno e apavorador; os ares se commovem e maculam nos o fumo densó e negro da polvora.

E' a luta de titães!

A metralha varre o convez dos navios brasileiros; obuzes despedaçam a maruja valorosa; o grito infernal de sons gutturaes do inimigo casa se sinistro com os brados de dôr e de raiva.

A morte corveja tetrica por sobre a frota brasilea.

Mas, ninguem esmorece; cada um que cáe parece emprestar o valor e a alma ao que fica, duplicando, triplicando-lhe a coragem!

No emtanto, ha um momento em que Barroso—o innegualavel Barão do Amazonas—precisa reunir o maximo de energias. A situação é critica em extremo; póde trazer o desespero. E' desses instantes em que o mortal ascende a heróe Os navios brasileiros são abordados Urge uma resolução rapida.

Barroso manda tocar *avante! a toda a força!*

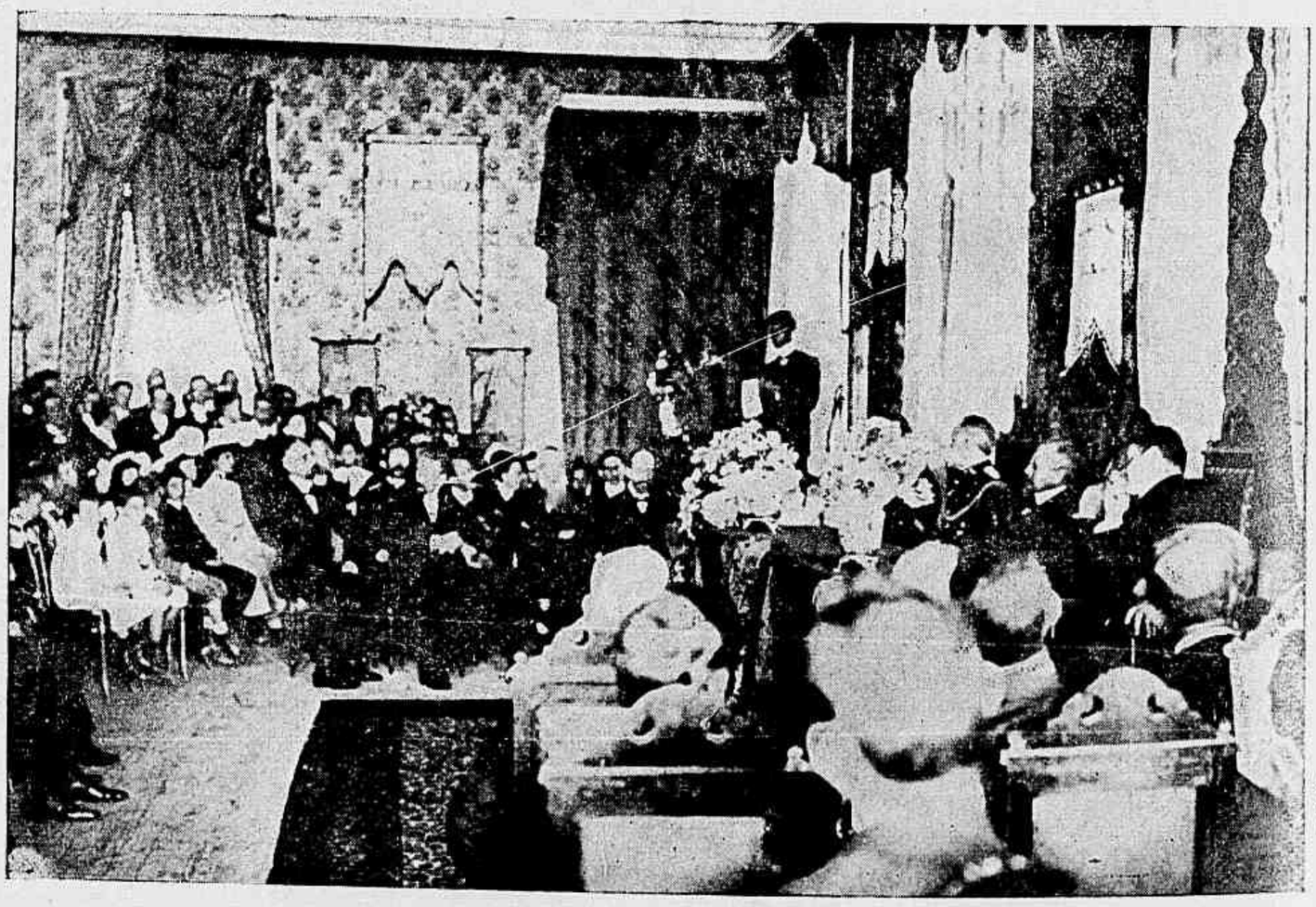
Com que emoções vivas ainda hoje referem aquella hora de grandeza immarcessivel os bravos daquelle dia!

Avante! O *Amazonas* como um ariete, um raio a zig-zaguear por sobre as aguas já tintas e revoltas do rio, cáe sobre a esquadra paraguaya e esmaga-a e destroe, um a um, os monitores adversos.

Em um momento anniquila os sonhos do dictador.

O paraguayo destroçado, sem animo já, foge, desapparece, emquanto nas brasilicas náus estrugem os vivas e glorificam-se os heróes que cahiram gloriosamente: Marcilio Dias e Greenhalgh;—e o mundo todo, attonito, conclama Barroso o maior almirante dos tempos.

As aguas do Riachuelo, vivamente rubras, escreveram na Historia a mais estrondosa e imperecivel victoria brasileira.



Collegio Abilio—A sessão solemne da collação do grão de bachareis

THEATROS

ASSISTIMOS na semana passada no Apollo á primeira representação da opera-comica em tres actos — *O Cão do Regimento*, original do conhecido escriptor francez Pierre Decourcelle e musica do maestro Varney.

A primorosa peça, que veio precedida de bella chronica dos triumphos no Theatro Municipal do Gaité, de Paris, quando alli exhibida, não era conhecida do palco carioca, onde, pela primeira vez, subiu á scena em dias da semana transacta...

Trasladada com especial cuidado para o portuguez por Arthur Azevedo, não

perdeu a graça e o sabor do original, apresentando todas as qualidadas que, de prompto, a impuzeram á admiração da platéa da capital franceza. Essa admiração, entretanto, estamos convencidos, não foi mais expressiva que os justos applausos com que o nosso publico distinguiu a sua *première*.

O trabalho de Decourcelle merecia essa demonstração de apreço porque, intelligentemente elaborado, apresenta em seu entrecho os caracteristicos que com facilidade asseguram successo a qualquer producção dramatica.

Repleta de situações irresistivelmente comicas, de uma graça toda suggestiva, prende a attenção do espectador a todas as peripecias do enredo, de um espirito muito fino e observador.

A partitura que, como acima dissemos, é do maestro Varney, possue trechos encantadores, de uma sonoridade e melodia impressionaveis.

O desempenho foi bom, cabendo entretanto os louros do triumpho a Gomes e Mattos, que estiveram irreprehensiveis.

Os vestuarios e scenarios muito bem cuidados, revelando o fino gosto do emprezario Taveira.

* * *

Está ainda em scena no São José a delicada opereta *Flor do Tojo* de Campos Montero e musica do maestro Nicolino Milano, conquistando todas as noites os mais enthusiasticos applausos.

* * *

Voltou ao cartaz do Lucinda o interessante *vaudeville* — *O Homem do Guarda-Chuva*.

* * *

No Recreio Dramatico continúa a representar-se o *vaudeville Temperança Regabofe & C.*

* * *

Realizou-se, quarta-feira, no Carlos Gomes a festa artistica do popular actor Leonardo, tendo sido representada a sempre apreciada revista *Capital Federal*.

* * *

O Casino e a Maison em franco successo.

* * *

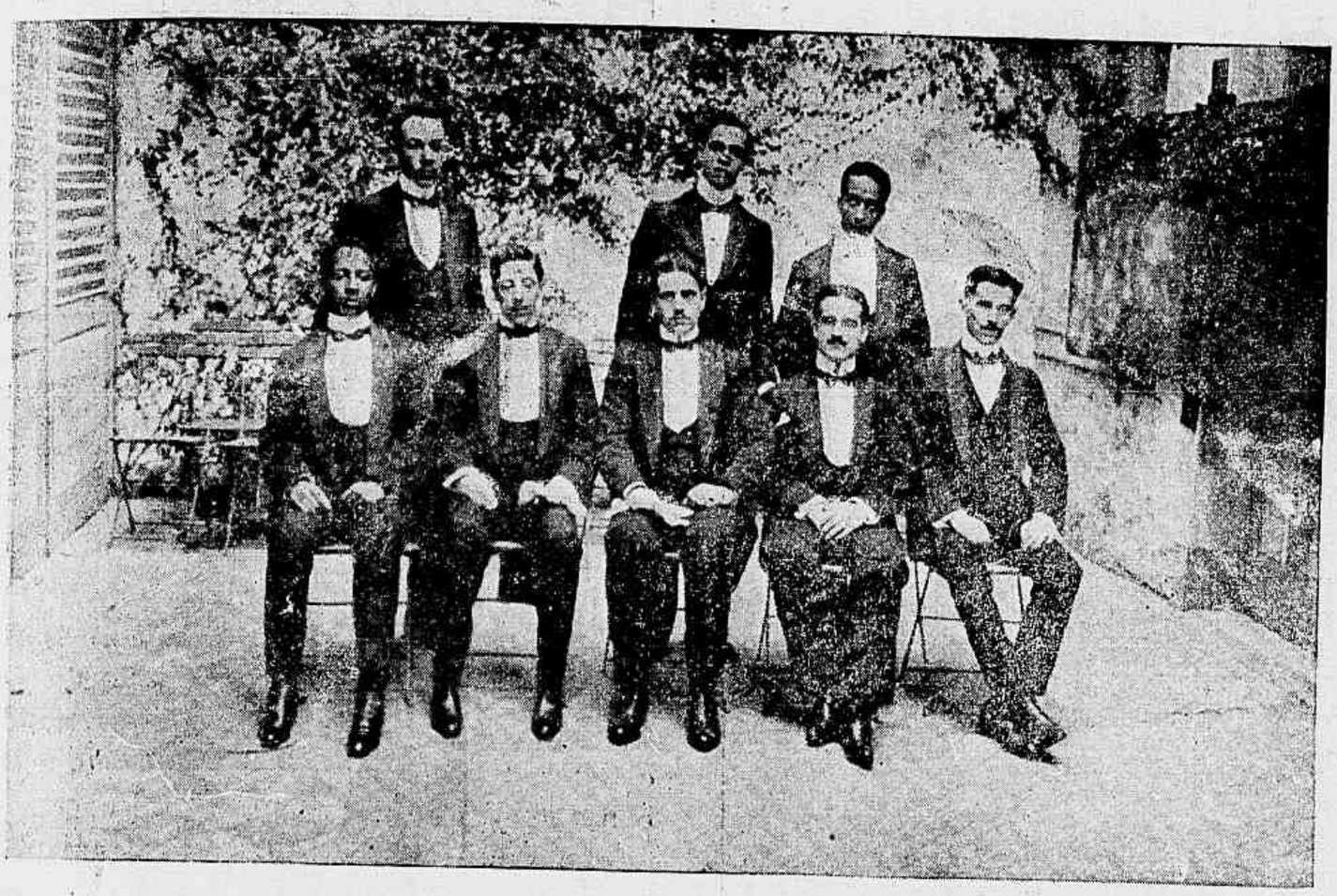
Fundou-se nesta capital por iniciativa do sr. J. Duarte Ferreira, uma agencia theatral que, de certo, trará ao nosso theatro os melhores proventos, prestando-lhe ao mesmo um serviço relevantissimo.

* * *

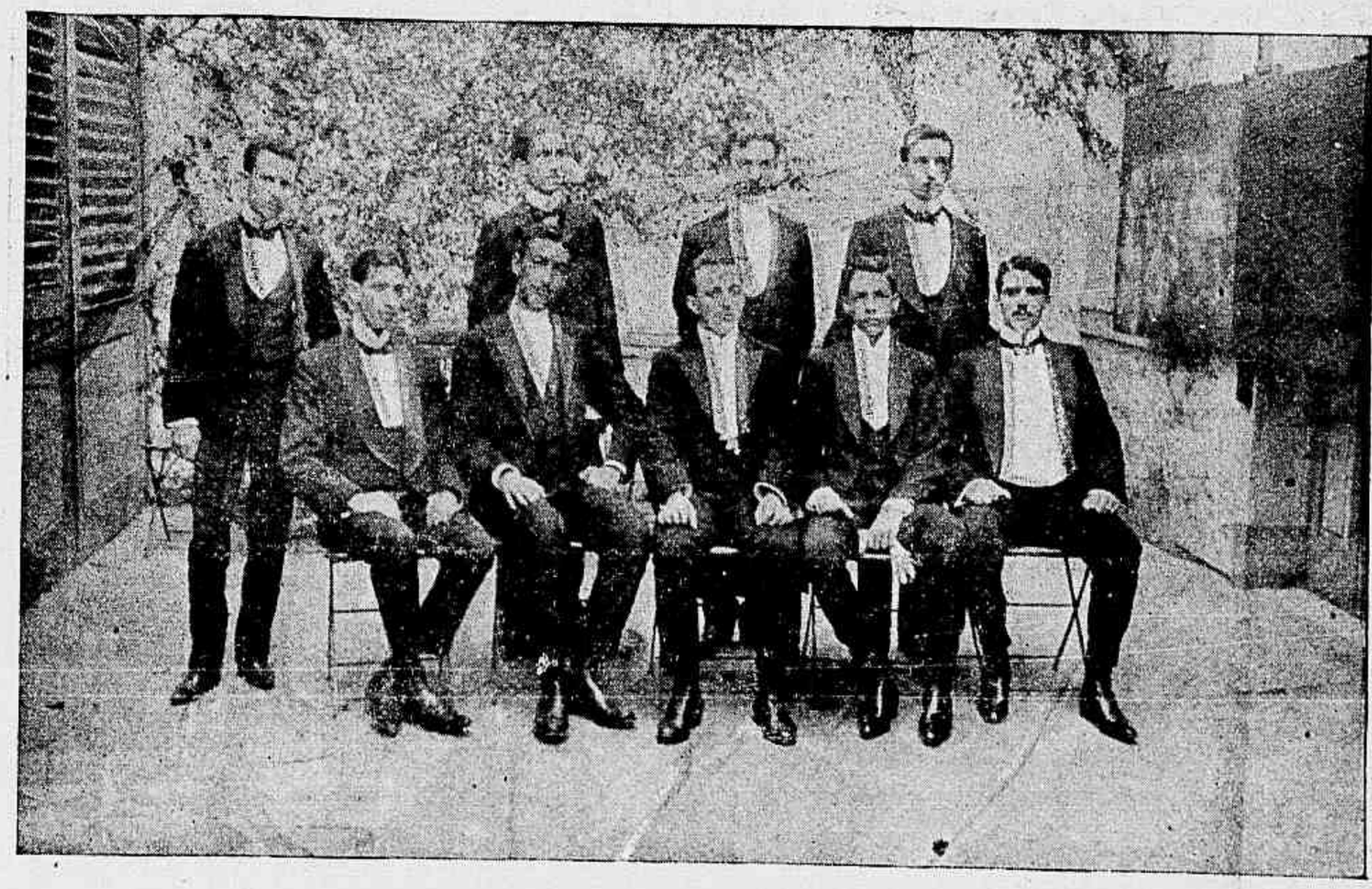
Offerecemos hoje á apreciação dos leitores da *Revista da Semana* uma das principaes scenas da primorosa peça de Henri Lavedan, *O Duello*, que constitue um dos maiores successos theatraes da actualidade. A nossa gravura representa o actor Le Bargy no papel de Padre Daniel, ao qual deu uma interpretação digna do seu talento de grande artista.

Reproduzimos tambem a scena final da emocionante tragedia de Shakspeare, *Othelo*, admiravelmente interpretada pelo celebre actor Hubert Carter e pela actriz Tita Brand.

Marcionillo.



Collegio Abilio—Bacharelandos de 1903



Collegio Abilio—Bacharelandos de 1904

CARTAS DE UM TABARÉO

Rio, segunda semana de junho.

MEU BOM COMPADRE

Os filhos da Candinha não dormem, querido compadre...

Os alludidos filhos neste caso são os rapazes da *Tribuna*, a brilhante folha vespertina, que estragaram o breve do segredo do *popularissimo*, denunciando aos seus innumeros leitores que este queria fazer na Avenida Central uma especie de passe das *Mil e uma Noites*, atirando ahi, do pé para a mão, um palacio encantado como só as ardentes imaginações orientaes sonharam!...

E vae a *Tribuna* e denuncia o caso, em artigo bem lançado, em que quebra o encanto da morosidade da erecção do palacio do *Jornal do Brasil*.

Tudo ferro artistico e marmore; aquelle vindo apparelhado e prompto lá da Europa, verdadeira gentileza, homenagem devida ao velho mundo e este extrahido de jazidas nossas, muito nossas, verdadeiro incitamento ao futuro desta grande Patria.

De modo que o edificio do *popularissimo* representará um verdadeiro symbolo — o passado e o futuro do Brasil, demonstrando praticamente que a nossa terra não produz sómente indolentes, que gostam de encontrar o *papá* já feito, não; ha tambem quem saiba cavar, lutar e... vencer.

A Academia de Commercio festejou seu anniversario natalicio, no dia 2 do corrente. A festa, esteve á altura dos cre-

Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, a quem foi inicialmente requerida a ordem de *habeas corpus* e de cuja sentença coube o recurso para o Supremo Tribunal Federal

ditos de que goza a sympathica instituição.

E, para não esfriar, já está uma commissão da Congregação respectiva a tratar da organização do Congresso Brasileiro de Expansão Economica; a curar da installação do Museu Commercial, que será cousa de se ver, eu te assuguro.

O aeronauta Magalhães Costa destina uma parte do resultado da sua ascensão de hoje aos pobres do Rio de Janeiro.

Receio, meu querido compadre, que o Jardim do Campo de Sant'Anna seja pequeno para conter os que desejam collaborarna caridosa obra do arrojado lusitano.

E bem merecem os desprotegidos da fortuna nesta terra, agora que o prurido das grandezas relegou-os para as areias gordas, sem tecto, sem abrigo...

Que o pingo d'agua promovido pelo famoso aeronauta, avulte como uma inundação na maré baixa das necessidades dos abandonados.

Morreu o Bispo do Amazonas, Monsenhor José Lourenço da Costa Aguiar, verdadeiro pastor do rebanho que em boa hora lhe foi confiado.

O fallecimento do illustre prelado repercutiu dolorosamente na diocese longinqua do extremo norte, que presentemente chora sua viuvez.

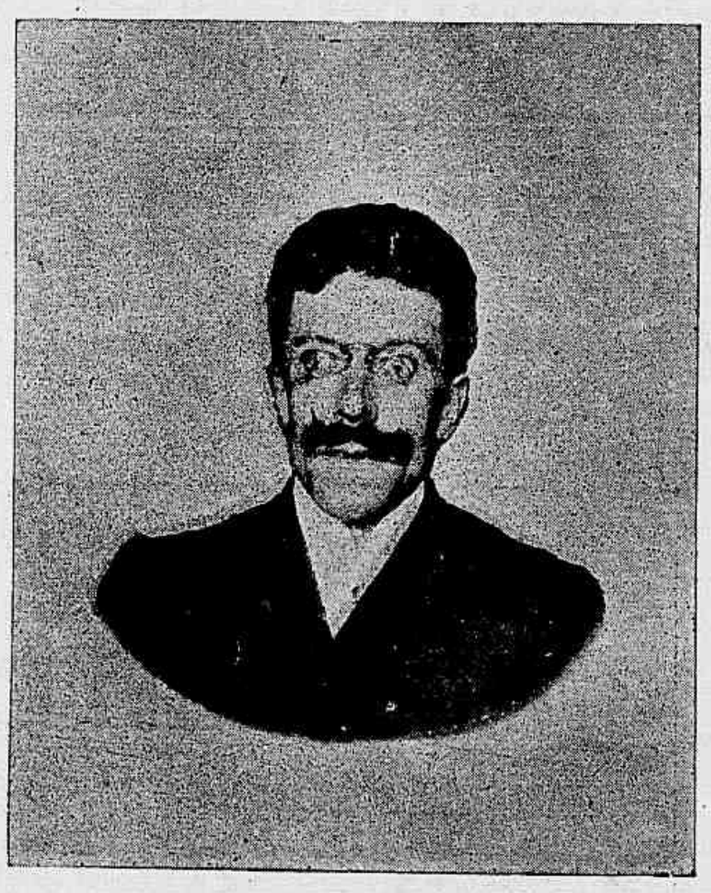
Monsenhor Aguiar tinha-se por tal forma identificado com o seu povo que levou sua dedicação ao ponto de estudar e praticar as linguas indigenas para melhor poder transmittir aos nossos incolas as bellezas da Fé Catholica de que era virtuoso e imperterrito praticante.

Paz á sua alma.

E com esta triste noticia ponho ponto final a esta e subscrevo-me

Compadre e amigo

Bermudes.



O sr. Luigi Vincenzo Giovannetti, o jornalista italiano contra quem foi concedida a ordem de extradicção e a favor de quem foi requerida a ordem de *habeas-corpus* pelo dr. Fernando Mendes Junior.

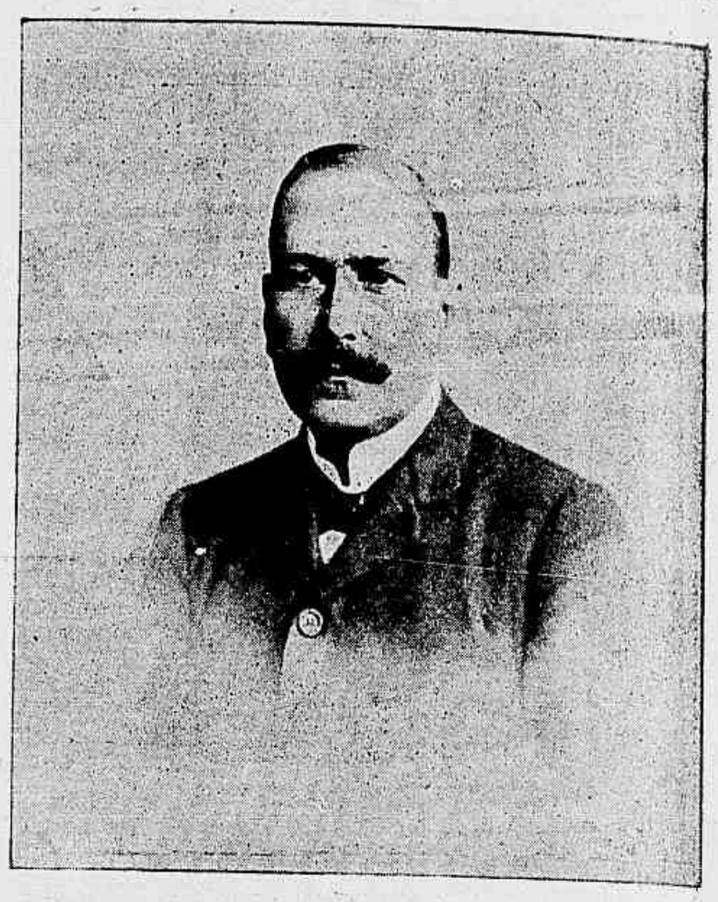
Dr. Fernando Mendes de Almeida Junior, o advogado que requereu a ordem de *habeas-corpus* em favor do sr. Luigi Vincenzo Giovannetti, e que foi concedida pelo Supremo Tribunal Federal para novos esclarecimentos e apresentação do paciente.

O CASO GIOVANNETTI

A resolução do Supremo Tribunal Federal

A *Revista da Semana* publica hoje os retratos dos srs. Luigi Vincenzo Giovannetti, dr. Pires e Albuquerque, dr. J. J. Seabra, ministro da justiça; dr. Fernando Mendes de Almeida Junior e dr. Irineu Machado.

Como devem saber os leitores da *Revista da Semana*, o sr. Luigi Vincenzo Giovannetti é subdito italiano e reputado jornalista em S. Paulo, onde é redactor-secretario do *Fanfulla*, diario italiano que se publica naquella cidade, e foi preso por ordem do ministro da justiça que obedeceu ao pedido da legação da Italia, concedendo a sollicitada ordem de extradicção.



O Dr. J. J. Seabra, ministro da Justiça, que ordenou a prisão do jornalista Luigi Giovannetti.

Sendo esta prisão completamente illegal, o dr. Fernando Mendes de Almeida Junior, advogado e jornalista, impetrou no Rio de Janeiro ao dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, uma ordem de *habeas corpus*.

Esta ordem foi negada pelo juiz federal, interpondo então o advogado impetrante dr. Fernando Mendes de Almeida Junior, o recurso para o Supremo Tribunal Federal, officiando tambem ao dr. J. J. Seabra, ministro da justiça, sobre o proseguimento do feito.

No Supremo Tribunal foi o *habeas-corpus* concedido na sessão de quarta-feira 7 do corrente para apresentação do paciente e novas informações do governo, servindo então o dr. Irineu Machado de auxiliar da defesa.

Dr. Irineu de Mello Machado, o advogado auxiliar da defesa no *habeas-corpus* impetrado pelo dr. Fernando Mendes Junior.

DEUS DE MISERICORDIA!

Era pelo tempo das boas fructas do Norte. As arvores ostentavam o verde exhuberante das suas folhas e espargiam pelos campos e pelas serras o aroma suave das flores e dos fructos de côres variadas—oitis amarellos, rubros cajús, coradas mangas a esconderem-se entre as folhas num recato pudico e umbús avelludados e de uma pallidez estranha.

O muricy—contas de um rosario de ouro—rastejava pelo taboleiro em fóra; o ouricury alinhava-se buscando o medonho grotão das mattas do capitão Minervino.

Na varzea interna serpenteava o Manguaba, acariciado pelos raios de um sol bemfasejo e adoravel, a apparecer longe, vindo do mar, das bandas de Maragogy.

Ha muito acordara o cercado, trahindo pela doce placidez, pela quasi preguiça que o abraçava um domingo desses que se recordam sempre, um desses domingos, que valem uma eternidade de descanço, de paz, de amor, de aconchego e caricias

As vaccas ordenhadas lambiam o orvalho na relva vicejante. Na rara sombra de um enorme *mulungá*, erguido entre a casa grande e a pequena egreja, um velho boi sorvia a longos haustos a pureza do ar. No alto trinavam canarios, cantando, cantando de estalo, de corrida; e um xexéo junto ao ninho pendurado zombeteiramente num extremo de galho inattingivel, tambem cantava, aprumado, todo elle nobresa e fidalguia, memorando a companheira que muito alegre dava os ultimos retoques ao ninho das emotividades do seu amor, que valia bem aquella cascata de harmoniosos sons, de melopéas dolentes e ás vezes de hymnos guerreiros.

* *

A antiga senzala tinha o aspecto das ruinas. Era uma rua feia, de casas carcomidas, cobertas de palhas de *calolé*, ennegrecidas, feitas da noite para o dia entre descantes e violas, garrafas de *embira* e sempre com uma nota tristemente impressionativa a recordar-lhes a origem. Não raro ao ser erguida uma daquellas habitações era derrubado um homem.

Ha muito aquellas construcções haviam sido interrompidas. Prudente, o capitão Minervino prohibira o modo primitivo pelo qual os escravos arranjavam as choupanas. Construira, no emtanto, na encosta do taboleiro, uma rua agradavel de habitações bonitas e limpas e, ao sentir-se morrer, junto aos seus, a um medico amigo e ao tabellião da villa, praticara um rasgo de liberalidade extrema: alforriara todo o *eito*, dando a cada familia escrava uma daquellas casas—equivalencia de precioso thesouro.

O assucar, na época, cotava-se a dinheiro. Era preferivel moer canna a cavar pepitas. Devastavam-se mattas para alimentar caldeiras com a lenha de vetustos troncos. Tudo, tudo, comtanto que houvesse assucar para *cambitar*.

Era o Ouro para o Norte. Era o dia do Muito, a vespera da Necessidade.

A philantropia do capitão Minervino ia, entretanto, salvar-lhe a familia. Na falta do braço escravo aquelle que de longe não trouxesse o trabalho remunerado pelo salario, estava com a desgraça no terreiro.

Morria.

— Quem ficar utilise bem o que accumulei com muito esforço e probidade.

E assim se fez. O cercado cresceu. A rua dos Forros augmentou. E o Engenho Volta Redonda parecia uma nova terra promissora, abrigando o que vinha de toda parte para a luta pela vida abençoada no trabalho.

Chegavam *curáos*, ranchos enormes, palradores, narrando os infortunios e as agruras da sorte, e, breve, a população duplicava num cruzamento de negros, mestiços e brancos.

A's vezes, como chicotada lancinante, como imprevisto golpe de audacia, como

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Collegio Abilio—Excursão escolar—Um grupo de alumnos passeiando na antiga Quinta Imperial da Boa Vista, onde se acha hoje o Museu Nacional. No centro se vê o dr. Joaquim Abilio Borges, director do collegio

Collegio Abilio—Excursão escolar do Collegio Abilio na Quinta da Boa Vista—Um grupo de alumnos na cascata. O dr. Joaquim Abilio Borges acha-se sentado no primeiro plano

aviltamento, surdia em meio áquelle labor insano, áquelle endeosar á Natureza, um crime passional de uma aberração nascida daquelle mesmo labor, daquelle mesmo endeosamento: cardo maldito entre boninas, respingo de putrida lama sobre a alvura immaculada de um vestido de noiva, nauseante phrase brutalmente solta aos ouvidos de puberes virgens. Depois,

O actor Le Bargy no papel de Padre, na peça *O Duello* de Lavedan, um dos maiores successos theatraes da actualidade

a saudade para a victima, a compaixão para o algoz.

E a vida continuava, cada vez mais intensa, mais forte, protegida pelo sol, pelas chuvas, pelas rarissimas cheias do rio. Um paraiso!

Novilhas que enriqueciam os pastos de bezerros limpos; rebanhos que se multiplicavam; peixes nos açudes; passaros nas mattas; e, quando na época das aracuãs—eil as a affrontar o cano das espingardas, fazendo esquecidos as inhambús, as paranys e as juritys ariscas.

*

Naquella manhã de domingo, todo ella céo azul e muita luz, o badalar forte do pequeno sino da capella encheu o ar de sonoras vibrações. Era a primeira chamada para a missa.

O padre Narciso chegara ao cercado, e descançava, como de costume, na casa grande, em visita á familia do *seu* Cazuza de Volta Redonda, filho unico do bom velho Minervino, a quem tanto devia a gente dos arredores.

Seu Cazuza casara com uma praieira de quem houvera dous filhos, *sinhá* Doninha e *seu* Chico, um degenerado.

A Doninha muito cedo tornou-se mãe de familia, e enviuvando, voltara á casa paterna com uma fortuna unica—quatro filhos, o cassúla com cinco annos, affeição immensa do avô todo meiguice e dengos para o pequeno.

Depois da missa prégara o padre Narciso, exhortando os crentes, sobre os quaes exercia natural dominio. A's vezes baptisava e casava, abençoando os noivos sempre com um sorriso bom a prometter venturas.

Dissera regenerar o filho do *seu* Cazuza, pois era grande a antipathia que o rapaz, muito brigão, inspirava a todos. Tinha esperanças de o conseguir, o padre.

Havia mais um motivo superior: affastar a Candinha, sua afilhada, dos olhares do Chico que a requestava ha muito. E o padre Narciso tinha receio. Que defesa tinha a pobre? O pae, o velho Lourenço, podia unicamente appellar para o coração do outro pae. Mas...

E a reticencia nos labios do padre tinha uma expressão terrivel de verdade. Consentiria o *seu* Cazuza no matrimonio do filho com a modesta *curão*?

Nada. Era preciso activar-se. Seria naquelle mesmo domingo; não podia consentir que a sua Candinha fosse cobiçada pelo Chico. Casasse-a o pae com outro qualquer, com aquelle não.

O sino badalava ainda. Dirigia-se o padre á egreja, prelibando a satisfação de encontrar a meiga rapariga junto ao altar, a destacar-se na sua excessiva modestia e belleza, ajoelhada, contricta, a alma para Deus.

Era a bondade a Candinha.

Do Chico todo mal se affirmava, e até que era criminoso de morte.

*

A hora da missa approximava-se. Na sacristia era um abençoar sem conta a homens, mulheres e crianças. De repente, soltou o padre uma exclamação:

— Compadre Lourenço! e abraçou um velho que entrava e a quem estendeu depois a mão a beijar.

Scena final do Othelo, representada pelo celebre actor Hubert Carter e a actriz Tita Brand

Conheciam se ha muito e, ás vezes, em palestra, deixava-se o padre levar pela loquacidade do velho Lourenço, um santo homem, contando muitas historias de seccas e grandes crimes.

Daquella vez, porém, não tinha cara de satisfeito.

(*Continúa*)

Joaquim Botelho.

(*Dos Cannaviaes*).

Monsenhor Monte e os sacerdotes que, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, aguardavam a chegada do Exmo. Sr. Arcebispo, no domingo, 21 de maio, por occasião da Chrisma

POR AQUI E POR ALI

Como previramos em anteriores escriptos a derrota da esquadra russa, sobre a qual repousavam as mais ardentes esperanças do imperio moscovita, foi total e muito mais completa do que se poderia suppor dado o cuidado e o poderio das unidades de combate reunidas sob a chefia do almirante Rodjestvensky.

Hoje, o facto está consummado e são conhecidas todas as mais detalhadas peripecias do embate: capturação em plena luta de dous almirantes e a destruição em sua totalidade da força naval da Russia no Extremo Oriente.

A gloria e a victoria penderam para o pavilhão japonez e a superioridade dos officiaes nippões foi consagrada e reconhecida pela totalidade dos povos.

Hoje, é um povo inteiro, é uma raça, que se recolhe ao aconchego da lareira para lamentar ou antes chorar a desgraça de um paiz!

O orgulho de um homem, talvez a ignorancia ou a incompetencia de um conselho lançou na mais desastrada de todas as contendas um dos pavilhões europeus que tinham até hontem a gloria de ter vencido o mais audaz e o mais temerario dos guerreiros para mais tarde ser consecutivamente batido, vencido pelo mais desprezado dos povos.

Napoleão nunca conseguiu fazer a aguia russa rastejar nos campos de batalha equiparando-se aos corvos. Oyama e Togô fizeram mais. Depois de abaterem o orgulho soberano do autocrata reduziram-no á impotencia do e cravo obrigado a servir aos caprichos do senhor.

Um povo de pygmeus abateu consecutivamente nos campos de batalha e na amplidão infinda dos oceanos toda uma raça de gigantes.

O primeiro a tombar foi Kuroupatkine na desastrada passagem do Yalú, onde o exercito moscovita deixou á voracidade da terra milhares de cadaveres; depois chegou a hora de Stoessel, que viu os seus soldados humilhados submetterem se ás exigencias de Nodgi; mais tarde, foi Oyama na celebre batalha de Mukden, que com Oku, Kuroki, Nodgi e Nodzu, obrigaram os mais destimidos generaes do Tzar a abandonar o campo da luta para pedirem abrigo ao recurso da fuga; hoje, é ainda Linievitch, que vê as suas forças batidas em todos os encontros que possam determinar uma superioridade estrategica.

No oceano é a figura lendaria de um velho, Togo, que desbarata a primeira esquadra, que faz sentir a força de uma raça, que surprehende os mais reputados marinheiros que a Europa na sua soberba sapiencia reputava invenciveis e que, finalmente, anniquilla uma das mais poderosas potencias navaes do velho mundo, numa só acção, á plena luz do astro rei.

E lá nos mares do occidente, a Europa presenciou a mais tremenda das derrotas navaes a que tem assistido o mundo.

A fidalguia, porém, dos japonezes se tem demonstrado nas menores attenções, que dispensam quer aos seus prisioneiros em geral quer com especialidade aos dous almirantes Rodjestvensky, o commandante em chefe das duas esquadras do Baltico, e a Niebogatoff, ambos capturados na acção e aos quaes a liberdade é dada immediatamente sob palavra, sem mais preambulos sem mais exigencias.

Cabe ainda, portanto, a elles proprios a vergonha de irem relatar pessoalmente o feito ao seu soberano e affirmar a incontestavel superioridade dos japonezes aos olhos de toda a Europa.

Mas qual o resultado pratico de tanto sacrificio?

A paz?

Sobre este ponto as nossas previsões são dubias.

Sujeitar-se-á a Russia ás exigencias legitimas dos vencedores?

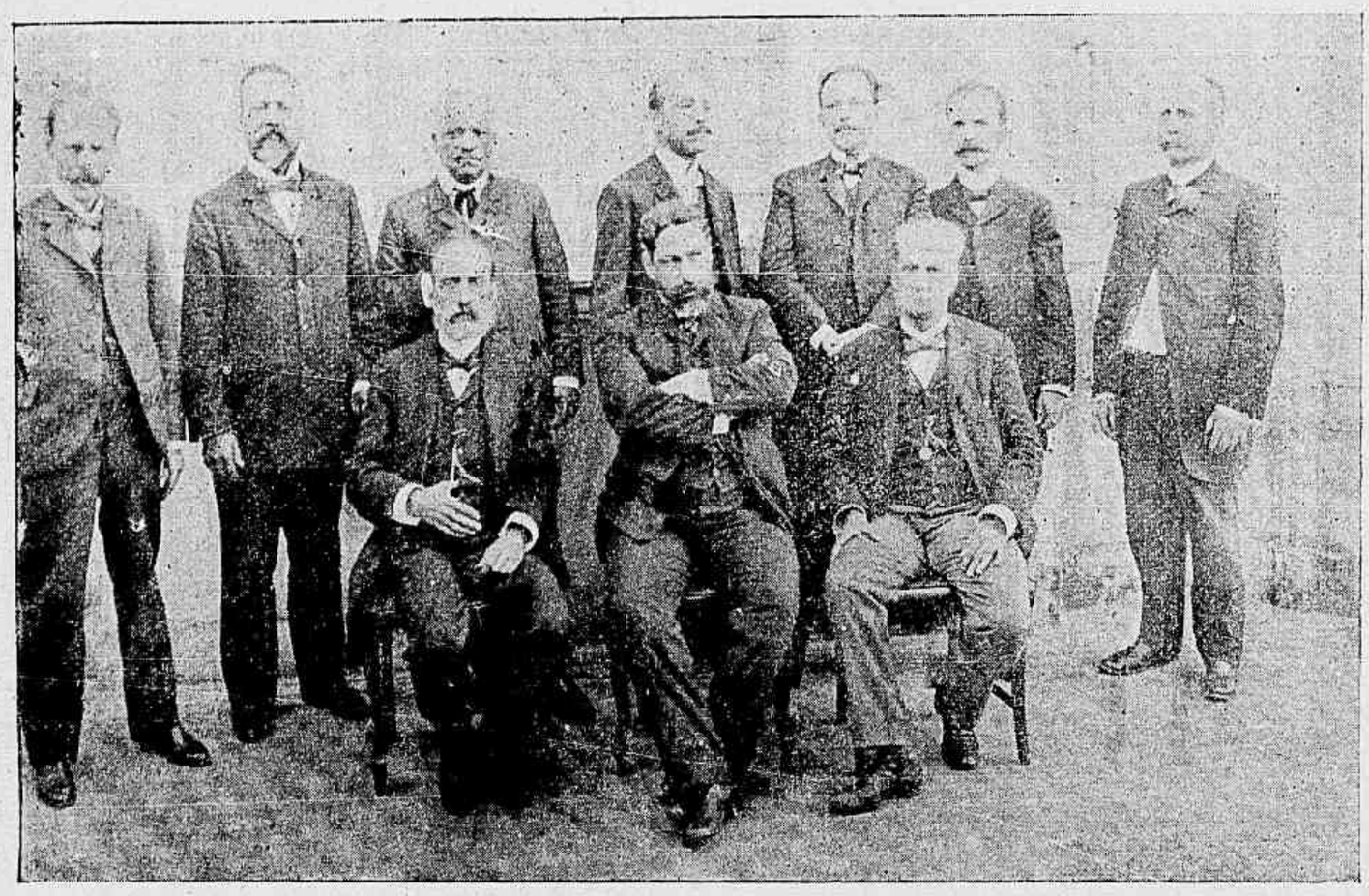
Intervirão as demais potencias?

A Europa é muito egoista e hoje, mais que nunca, muito cautelosa para in-

COMMISSÃO CONSTRUCTORA DO THEATRO MUNICIPAL

Engenheiro ajudante, Rosauro Zambrano; primeiro engenheiro, Eduardo de Alvarenga Peixoto (chefe da 1ª secção); engenheiro-chefe, Francisco de Oliveira Passos (chefe da commissão); architecto, René Barbá (chefe da 2ª secção); engenheiro secretario, Carlos Gonçalves Penna; escrevente da commissão, João C. Fonseca. A segunda fila compõe-se de desenhistas da commissão.

HOSPICIO DA SAUDE



Corpo clinico e pharmaceutico

tervir de *motu proprio* em uma contenda de gigantes, onde só ella póde ser prejudicada.

F. M. Jor.

A Escola de S. Vicente de Paulo na Saude

A Irmã Roux, superiora do Hospicio de Nossa Senhora da Saude, condoida da sorte dos meninos, de ambos os sexos, que vagavam pelas ruas do bairro da Saude, não obstante os seus muitos affazeres no hospital, deliberou fundar uma escola onde podessem receber instrucção civica e religiosa.

Sem recursos pecuniarios e confiada apenas no auxilio de Deus, iniciou ella a escola que collocou sob o patrocinio de S. Vicente de Paulo.

O animo varonil da fundadora, a superioridade do seu caracter, venceram todos os obstaculos e hoje as aulas têm uma frequencia média de 250 alumnos de ambos os sexos, mantendo-se de donativos que lhe são enviados por pessoas caridosas que por essa forma auxiliam a Irmã Roux, a qual na sua modestia nunca se apresenta como a alma de tão util instituição.

E' auxiliada por duas outras companheiras nessa santa missão; uma, a irmã Gabriella, que depois de ser por muitos annos professora publica diplomada, entrou para a Congregação de S. Vicente de Paulo; outra, a irmã Thereza, que auxilia a primeira nos trabalhos das aulas, aos quaes se dedica, depois de ter pela manhã cuidado dos doentes do hospital.

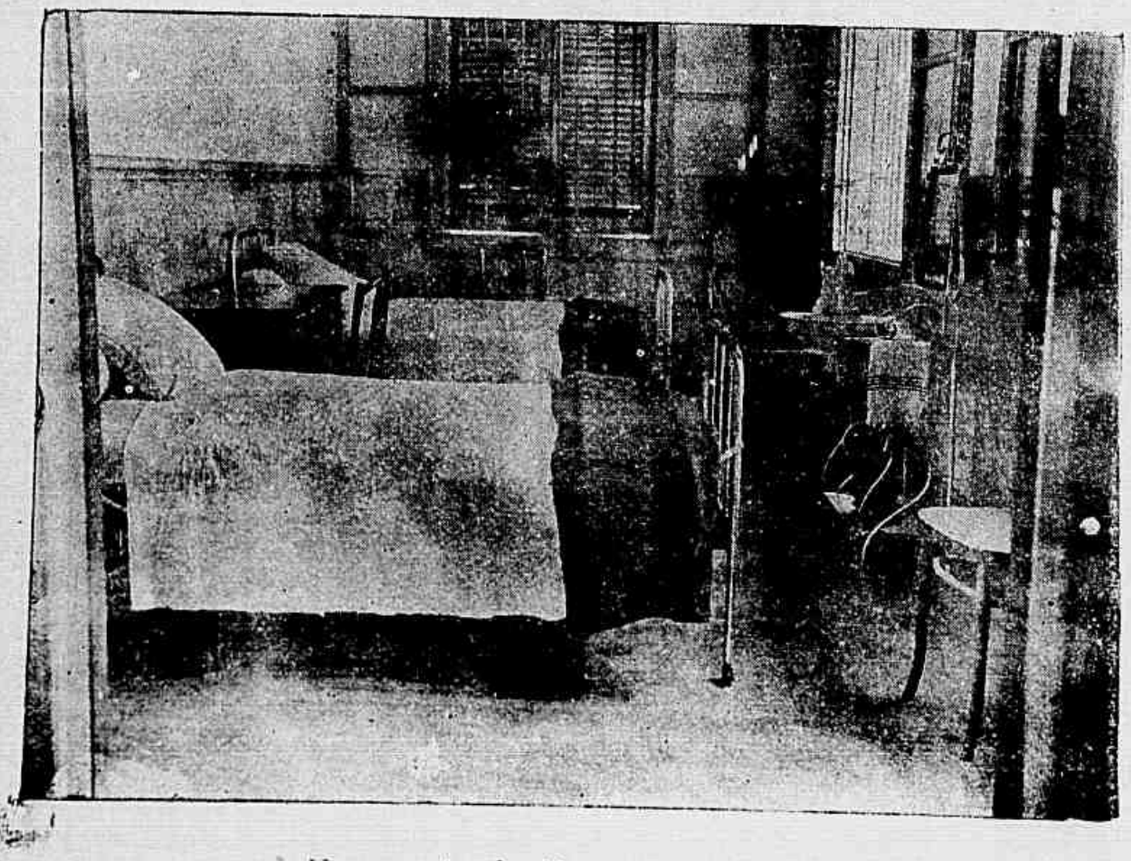
As crianças frequentam a escola vestidas como permittem as suas posses.

Os premios são quasi sempre roupas e vestidos feitos das fazendas (muitas vezes retalhos) provenientes de caridosos donativos.

E' interessante ver o aspecto e disciplina dos alumnos diante das suas mestras, sem cujo auxilio não passariam de simples meninos de rua.

Grupo de meninos da escola mantida por irmãs de caridade do Hospicio da Saude

As almas caridosas devem amparar tão util creação da dedicada quão modesta irmã Roux, a quem o Céo cobrirá de bençãos.



Um quarto do Hospicio da Saude

Uma das novas enfermarias do Hospicio da Saude

Noel

Offerecido ao sr. dr. redactor-chefe do JORNAL DO BRASIL

ANGELITUDE

Musica de FRANCISCA GONZAGA

J'aime l'écho de ta
voix mystérieuse!
Tes accents sont
doux comme le
murmure du
ruisseau qui fuit
sous les gazons
verts de la vallée!

(Do poema Ealthon e Colmal, de Ossian. Traducção de Christian)

FONDERIE TURLOT

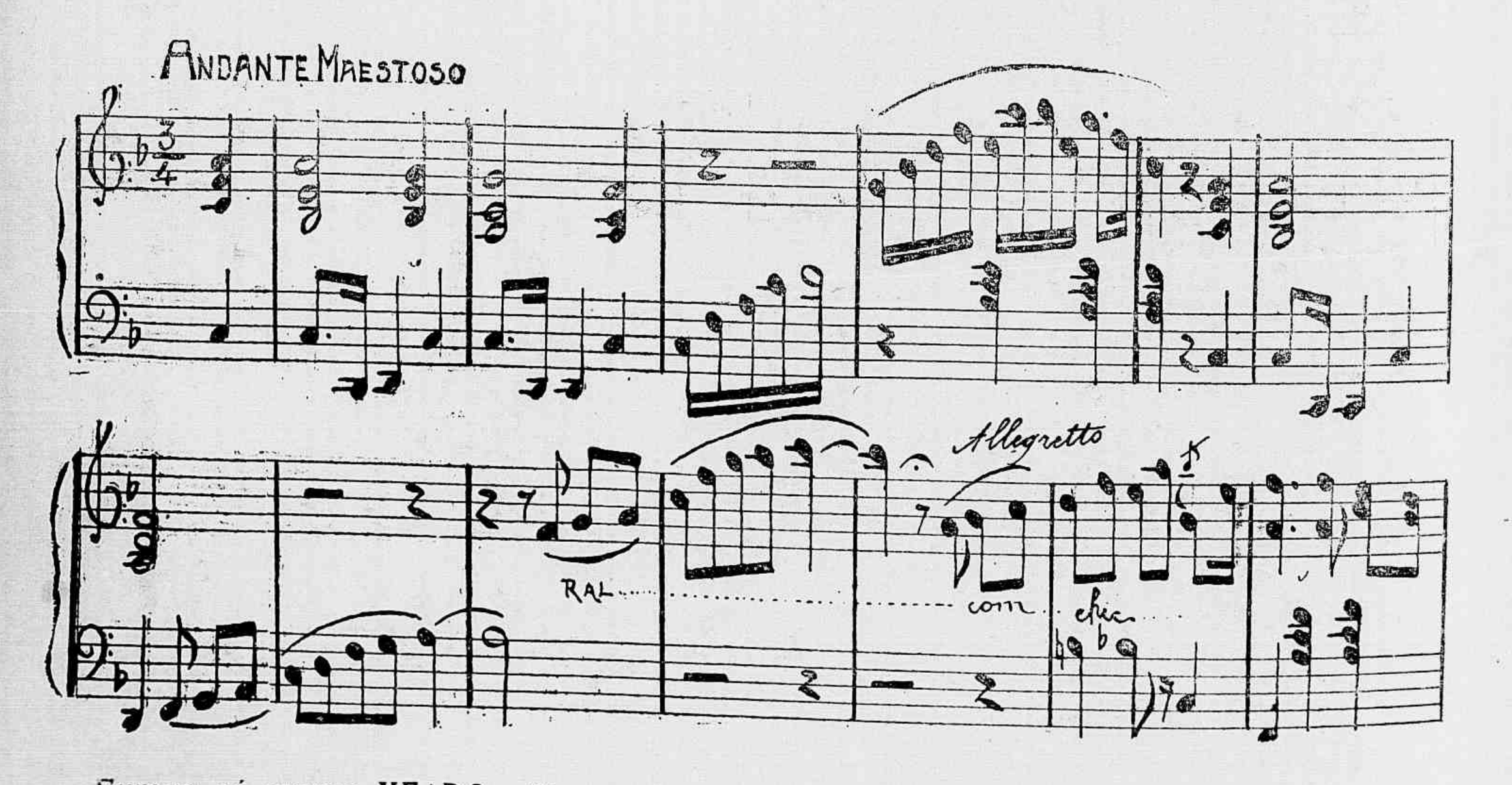
A lua tem na luz fôsca, adoravel, branca
Um mystico dormir de cranco, que socega;
A nuvem, na textura obediente, allega
Tão solta mansidão, que a sympathia arranca:

A madrugada a treva amenamente espanca
E deste valle a côr, sorrindo, nos entrega;
A tarde desce triste e num adeus navega
Muda saudade nossa, em liberdade franca;

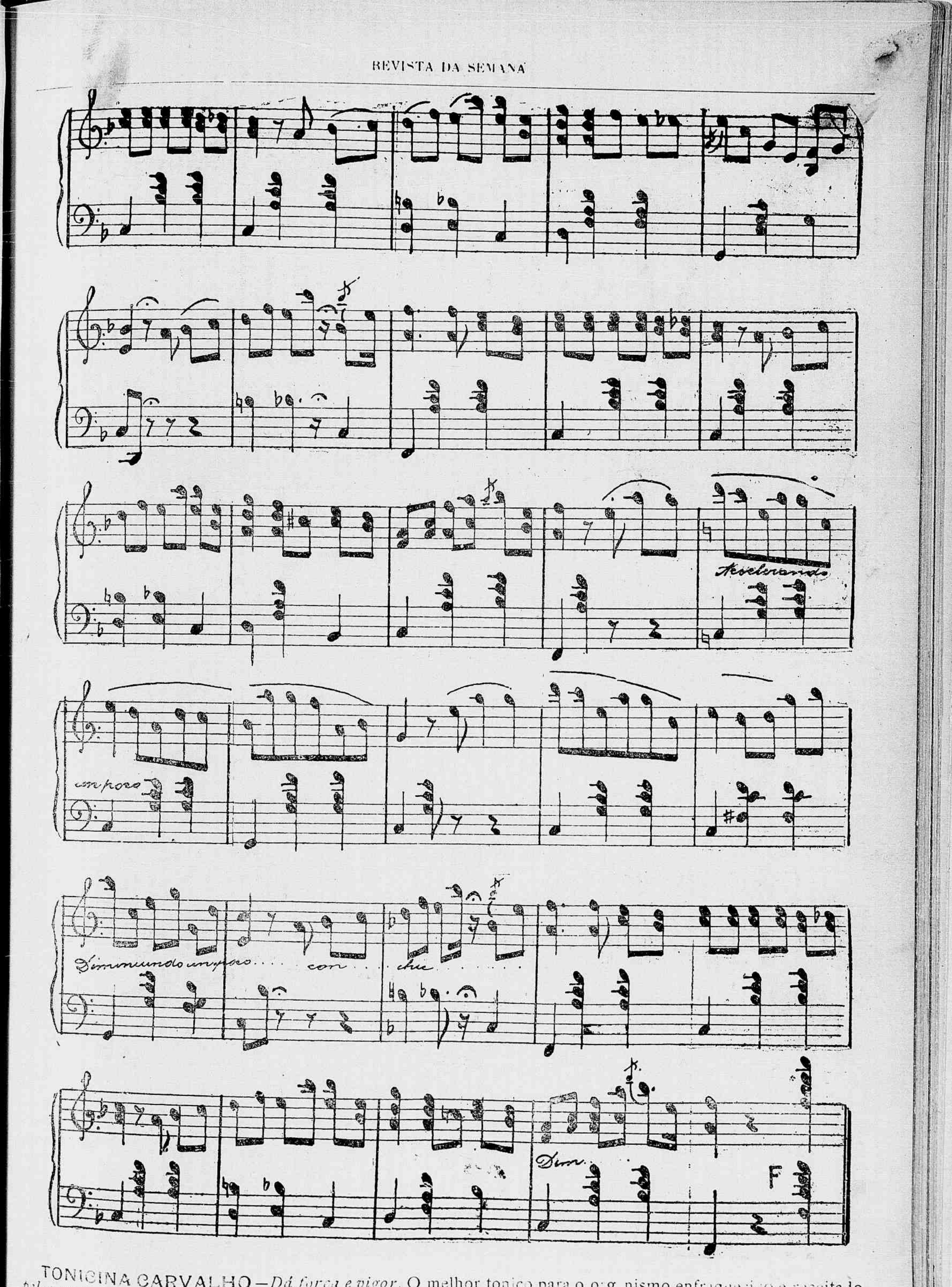
A flor é mimo extremo, em gabos sempre immerso:
Matiz, aroma, fórma exhalam, que se illude
Quem, nos corpos sem alma, achar sonho diverso;

Mas tu, meu lindo bem, possues total virtude:
Contens quanto suave exista no Universo,
E dás-me um céo á parte em tua angelitude!

Dr. Gonzaga Filho.



Fumar só marca VE DO — Cigarros e fumos de primeira ordem. 74 Rua Sete de Setembro 74, Rio de Janeiro.



TONICINA CARVALHO — *Dá força e vigor*. O melhor tonico para o organismo enfraquecido e receitado *pelos mais notaveis* clinicos. Pharmacia e Drogaria Carvalho, Rua Primeiro de Março n. 8, Rio de Janeiro.

JORNAL DO BRASIL

AGENCIA EM PARIS

SALÃO DE LEITURA

Rue du Hanovre, 8

(proximo do Boulevard des Italiens)

O *Jornal do Brasil* acaba de abrir em Paris uma das suas agencias, onde os brasileiros, os demais sul-americanos, e em geral quantos desejem ler noticias e ter informações directas sobre o Brasil encontrarão tudo quanto precisarem.

O salão do *Jornal do Brasil* começa em proporções modestas. E' sito á rua du Hanovre n. 8, proximo do Boulevard des Italiens, do Crédit Lyonnais e de um dos postos do Correio e Telegraphos.

No salão, além do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana*, ha almanaks, annuarios, relatorios dos differentes ministerios, mensagens presidenciaes, estatisticas e tudo quanto possa servir á informação dos interesses brasileiros na capital do mundo.

A direcção do *Jornal do Brasil* faz um appello aos seus confrades da imprensa diaria ou periodica para que, caso o queiram obsequiar, sejam os jornaes dirigidos ao

Jornal do Brasil
Agence de *Paris*
Rue du Hanovre, 8
FRANCE — PARIS

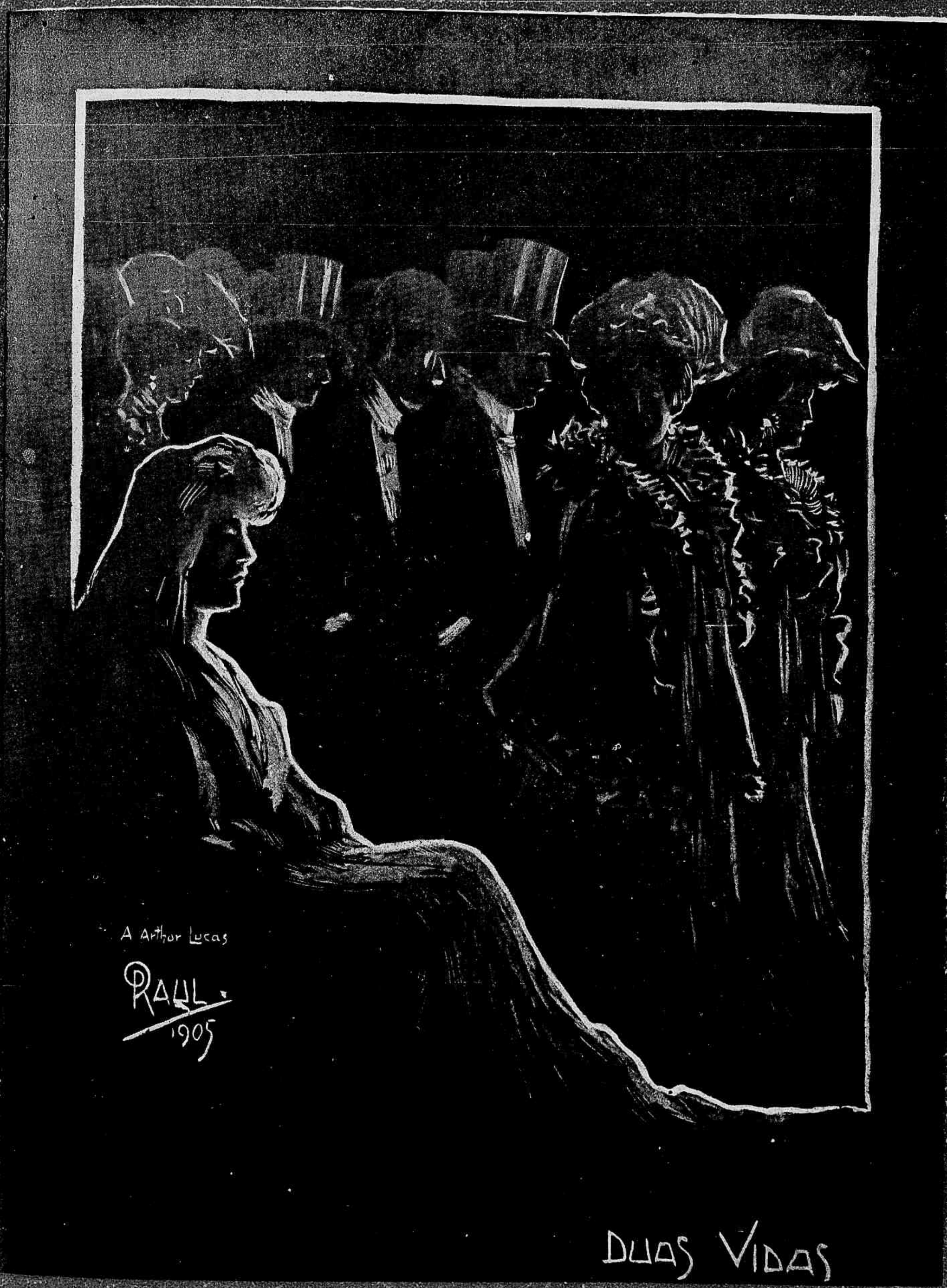
para que figurem nas mesas de leitura, com todo o cuidado e ordem.

Dirige a agencia o nosso distincto correspondente em Paris, o sr. marquez de Barral-Montferrat, nosso compatriota.

Os assignantes do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana* poderão, ao chegar a Paris, pedir todas as informações, guias e auxiliares para a sua installação, passeios e compras, mediante a simples exhibição do seu recibo de assignatura.

E' um pequeno e modestissimo ensaio. Se fôr auxiliado condignamente pelos nossos compatriotas, poderá dar excellentes resultados para os interesses brasileiros.

O salão de *La Prensa*, em Paris, os tem dado e incalculaveis, para a Republica Argentina.


A Arthur Lucas
RAUL
1905
DUAS VIDAS

SCENA DO PASSADO

Ainda tremo á lembrança daquelles dias de odio e de rancor...

Amanhecia. As barracas começavam a divisar-se alvadias por entre as brumas da madrugada.

As notas melancolicas da alvorada haviam despertado toda a tropa, que se movia em vozerio de um lado para outro no desordenado alvoroto dos acampamentos, retinindo espadas de rastos, chocando-se bayonetas e coronhas de armas, sahindo dos sarilhos.

O batalhão tinha de marchar; era obrigado a seguir essa penivel jornada para a frente, descalços quasi todos, seminús.

Pareciam mais um bando de malfeitores que um corpo militar, essas creaturas de faces tostadas pelo sol inclemente, tendo sobre a pelle uns farrapos sustidos por embiras, sujos uniformes que se diluiam á acção do tempo, descoloridos, em tiras, esburacados.

Só a passivel obediencia á voz do commandante, a pé,—o ultimo cavallo estropeado pela violencia das marchas,—só a voz do commando obrigava aquella gente a manter uns tons marciaes, alinhando-se no campo de samambaia carbonisada a ostentar as bayonetas enferrujadas.

O inimigo em precipite retirada tudo assolava, ia tudo devastando, a queimar, espalhando o pavor pelo caminho.

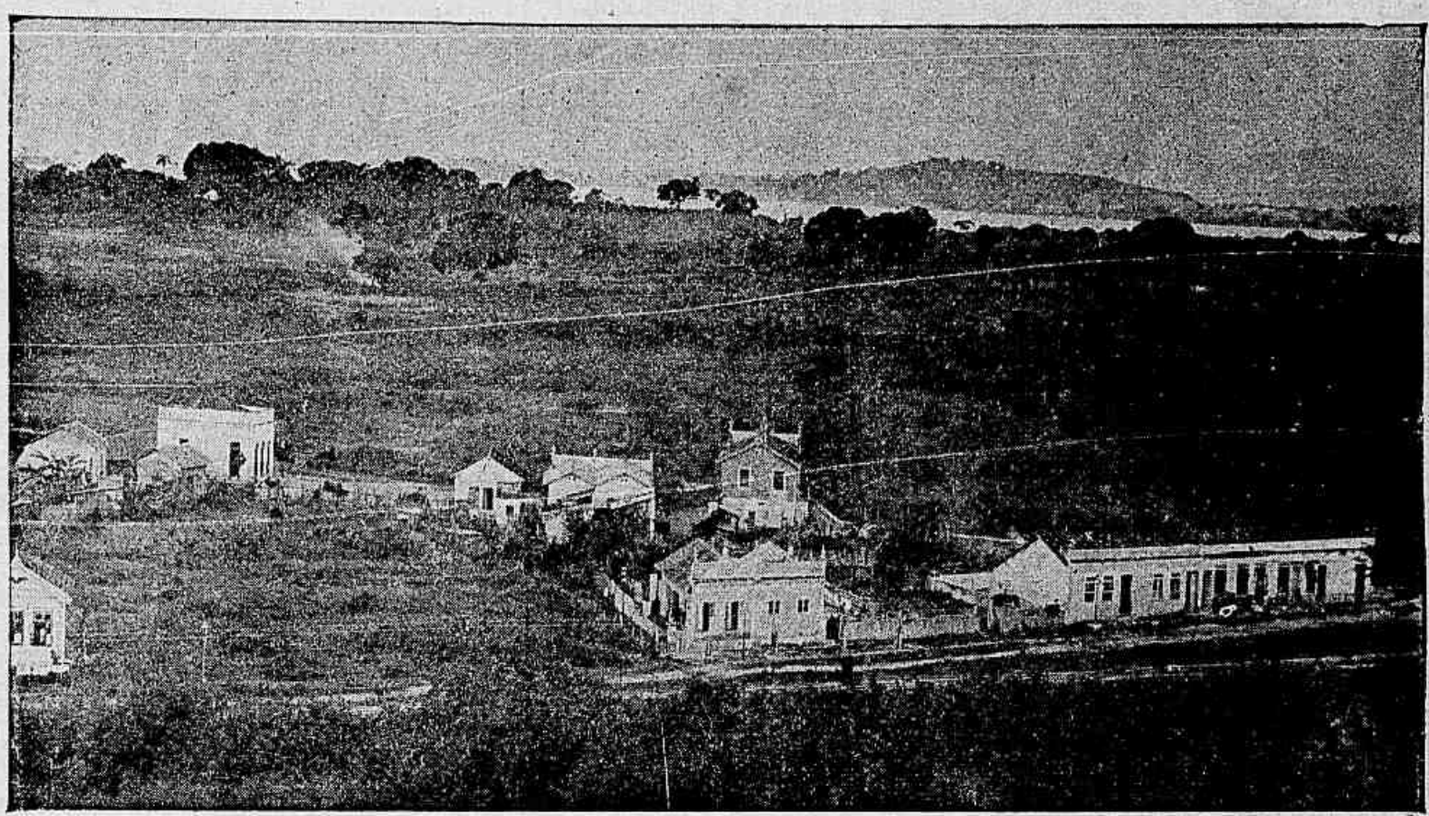
A corneta communicava áquelle pugillo de bravos os movimentos que executavam machinalmente, indo e vindo, desdobrando-se a correr, estendendo-se pelo samambaial, reunindo-se celeres em columna de marcha.

O *terneiro* da carneação estirava-se sobre o brazeiro vivo.

Era a *boia* farta do soldado no campo.

Finda a refeição, soffregamente feita, resta ao lado do fogo a extinguir-se a ossada desnuda do novilho sacrificado; e a soldadesca, já reanimada, entra na fila.

Rufam os tambores velhos e chochos, as cornetas rompem o dobrado, e move-se em pelotões o batalhão pela estrada a fóra, a envolver-se na poeira fina e pardacenta que se levanta como uma nuvem sanguinea a surgir da terra.



Uma vista de Bomsuccesso de Inhauma, tirada de ponto elevado

Lá adiante some-se no capoeirão cerrado...

Para a frente sempre, já á vontade, debandada, vae a caravana da morte, do exterminio, cegadores de vidas, arando aldeias e villas.

Foi nesta terrivel epoca que a historia de um povo se escreveu com tinta de sangue e lagrimas.

Picapáos lá iam elles, á perseguição rincão em rincão... eram *bahianos*, epitheto do sulista designando os que não são da sua terra, anciando a hora tremenda em que o *cuchilo* rapido, com uma maestria hedionda, roça o pescoço do prisioneiro que, como um demonio, olhos esgazeados, com as mãos a suster a cabeça mal segura, golpeada na carotida, salta, dá pinotes empapando-se no sangue que lhe esguicha da ferida.

No emtanto, de outro lado, a horda *castilhana*, *a maragatada*, tambem a estuar de enthusiasmo pela sua causa, a atroar os ares com os gutturaes da campanha, corre veloz, ao dorso do *pingo* ardente, *bolas* á garupa, lanças em reviravoltas no espaço em busca do rancoroso inimigo.

.....

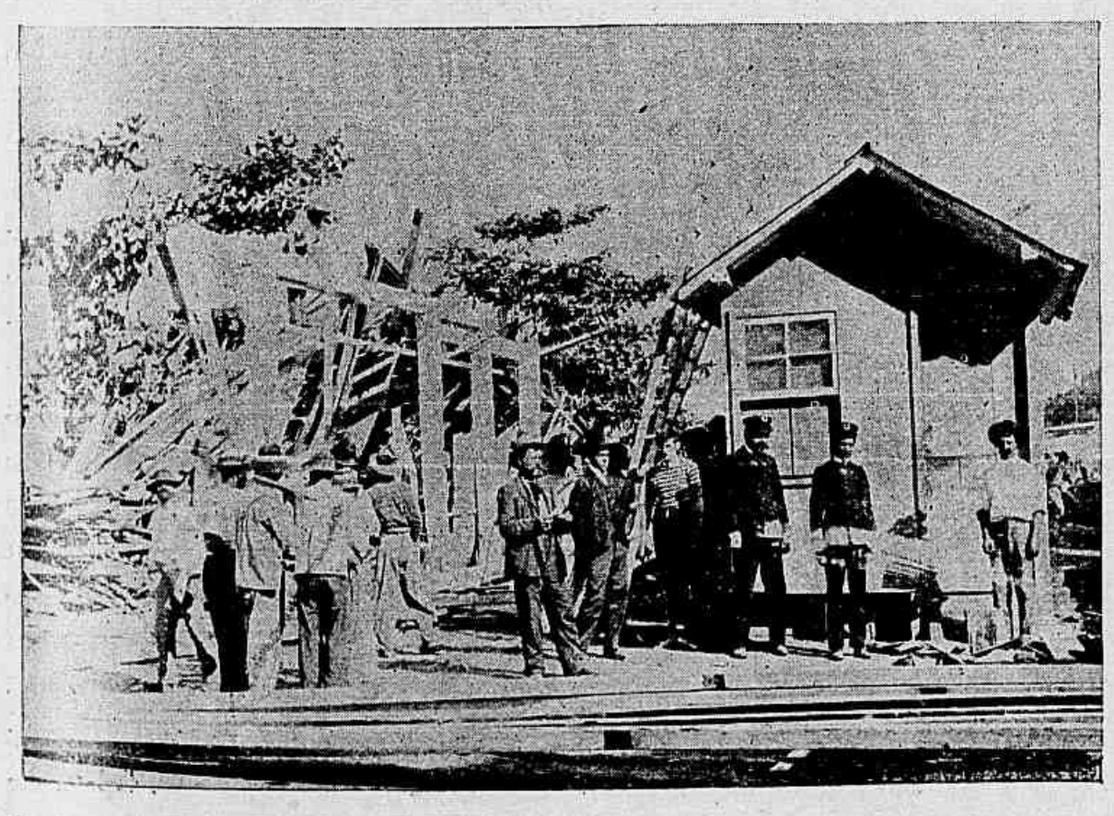
Trava-se a peleja.

A's terriveis cargas de lança do gaúcho não resistem os desprovidos picapáus... E' uma luta titanica. Ao impeto, ao arrojo indescriptivel daquelles barbaros, não vale o quadrado valoroso a lutar com armas poidas, que se quebram ao primeiro embate.

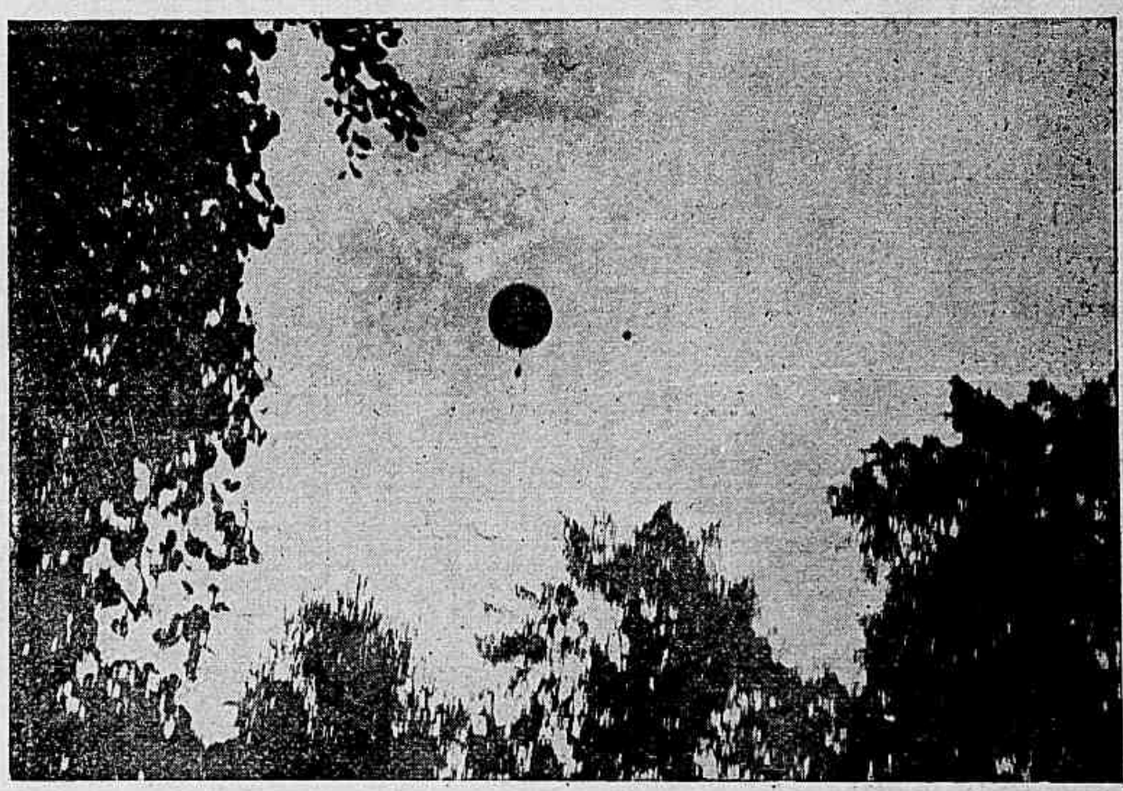
A carniceria vae horrenda; não ha treguas; luta se corpo a corpo; a dentes que estalam ao topar o osso do inimigo.

.....

Por entre a sinistra noite cuja atmosphera tresandava as putridas emanações de sangue e de cadaveres, consegui, tremulo, apavorado, ardendo em febre, allu



Instantaneo tirado por occasião de ser demolido o barracão em que estava a *garage* do Club de Natação e Regatas



Balão do aeronauta Ferramenta a 300 metros de altura

cinado por um esforço ingente, soerguer a força que me subjugava, um peso enorme.

Ao redor da garganta, como uma

Capitão Carlos Teske, commandante do paquete *Saturno* da Companhia Cruzeiro do Sul

argola de aço, senti uns braços rigidos, frios, hediondos...

Fôra a minha salvação...

Na luta, cahimos ambos, e como uma avalanche, sobre nós e o adversario, cujo coração varara com o sabre, um, dous, tres, quatro homens cáem, um pelotão se desfaz.

E desta maneira, naquella noite horrivel, um unico sobrevivente appareceu da carnificina dos dias tetricos da luta fratricida.

Arthur Aguiar.

PODER MAGNETICO

Dr. Marx Doris

Recebemos por intermedio do traductor e representante, sr. J. S. Cunha, o Methodo de Hypnotismo e Magnetismo do Dr. Marx Doris.

Depois que Faurmer descobriu as radiações do corpo humano, a velha questão do fluido magnetico voltou a ser assumpto da actualidade.

O Methodo do Dr. Marx pela claresa com que está escripto, a falta de nomes scientificos, os quaes só podem servir a quem faz um estudo profundo da materia, e, sobre tudo, pelos resultados que produz, torna-se recommendavel á acceitação publica.

O fim d'elle é tornar fortes os fracos, dar o *aplomb* necessario a todos os homens e fazer do fluido magnetico o regenerador da humanidade.

E o Methodo preencherá as condições a que se obriga?

Parece-nos que sim.

Pelo menos a consagração da imprensa livre de reclames, os elogios dos medicos na parte hypnotica, as referencias honrosas das notabilidades, quer nacionaes, quer estrangeiras, são argumentos bastantes para nos convencer.

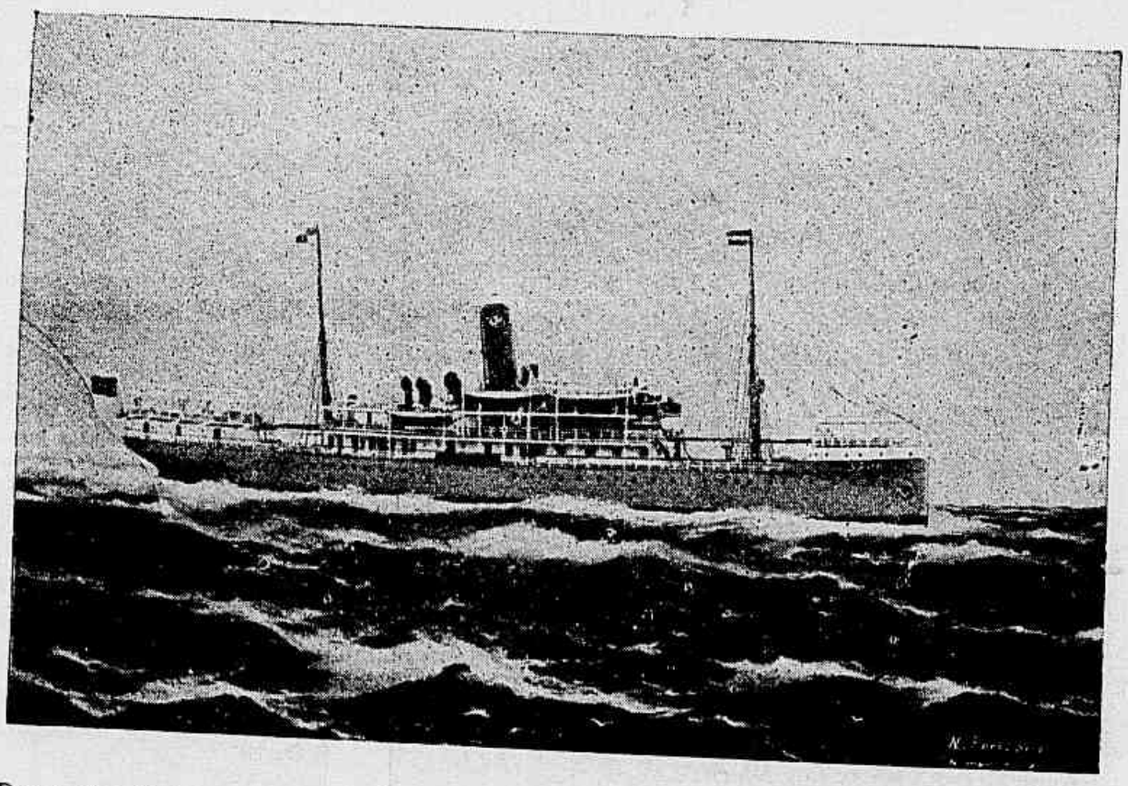
E' admiravel a combinação das lições, e o leitor vae gradualmente conhecendo as manifestações hypnoticas desde as mais simples até os elevados mysterios da lucidez.

Qualquer pessoa póde estudar o hypnotismo e o magnetismo, bastando dedicar uma meia hora por dia para tal fim. Insensivelmente conseguirão os altos gráos magneticos os que tiverem a perseverança de seguir pela ordem em que estão as lições do Methodo.

Em conclusão, o trabalho é digno de ser lido por todos os que soffrem os revezes da fortuna ou os que nada conseguem por serem pusillanimes.

OS DIAMANTES DE ABDUL-ASIZ

Ha pouco tempo, correu mundo a noticia de que o sultão de Marrocos, Abdul-Asiz, atemorisado com a feição que iam tomando os negocios internos do imperio, e receioso de complicações diplomaticas de que pudessem resultar uma guerra, resolvera e levara a effeito a venda dos seus diamantes, o que, em caso de fuga, lhe facilitaria levar comsigo a fortuna.



Paquete *Saturno*, o primeiro dos da flotilha da Companhia Cruzeiro do Sul, que iniciou a carreira para o sul do Brasil, por concessão do governo. São seus representantes nessa capital os srs. Theodoro Wille & C.

No emtanto, segundo recentes noticias, o que se passou foi o seguinte:—o sultão de Marrocos, indignado com a marcha que tomavam as negociações diplomaticas com o representante do governo francez, mr. Saint-René Taillandier, por causa do emprestimo, recentemente feito ao Maghren, ordenou fossem os seus diamantes reduzidos a moeda, operação que em Londres produzira cerca de 15 mil contos, moeda brasileira, com os quaes pretendia reembolsar os prestamistas francezes pelo adiantamento feito a Marrocos.

Não é difficil calcular qual o gráo de temor do sultão marroquino para que, de tal modo, se desfizesse de uma fortuna tão consideravel.

ABDUL-HAMID

O desgraçado prisioneiro de Yldiz-Kiosk, acabrunhado pelos remorsos accumulados em um reinado que se inicia pela mais negra traição, Abdul-Hamid, pergunta uma folha européa, estará realmente enfermo, como se suppõe, ou obrigado a uma reclusão quasi perpetua, procura afugentar, com um habito que agora adquiriu, as horriveis visões que lhe devem povoar a mente?

Sabe-se, de fonte segura, que o Commendador dos Crentes, de algum tempo a esta parte entregou-se á bebida de maneira assustadora, sem continencia, atirando-se de preferencia ao cognac, ingerindo por dia grandes dóses desse alcoolico.

O sultão procura assim, segundo dizem, readquirir, sob a influencia do alcool, as energias que se esgotaram na existencia enervante, na vida desregrada que tem levado.

No emtanto, peior póde se dizer, vae ser a emenda que o soneto, por quanto Abdul-Hamid, cuja depressão physica e moral chegou a um gráo inconcebivel, após os momentos de excitação artificial recáe numa profunda prostração e somente o encanto de uma nova favorita, irmã de um mestre de equitação, fal-o, fugazmente, vir á realidade da vida.

Mas o sultão é considerado um homem cuja vida está por um tenue fio; e não parece que, para bem da humanidade e da civilisação, elle se extingua.

Em Mandchou a vida do homem é de pouca valia!

Rolam cabeças com uma facilidade

incrivel. O japonez não liga a isso grande importancia.

No sul de Kaïping, um official japonez achou em uma aldeia em pleno campo um missionario francez que elle tomou por um espião russo. Em vão o missionario defende-se, quer provar que está ha muito tempo nesse logar. Os soldados maltratam-no, ameaçam-no..

Seu criado chinez, preso tambem, é obrigado a dizer que serve a um espião. Como elle se recusasse a isso, torturam-no, depois cortam-lhe a cabeça, sem outros processos. O missionario é conduzido ao estado-maior japonez que lhe pede desculpas e dá-lhe a liberdade. Só ao criado chinez não poderam fazer o mesmo, ou antes já se tinham apressado a libertal-o... da vida.

A MADEMOISELLE

Oui, femmes, quoi qu'on puisse dire,
Vous avez le fatal pouvoir
De nous jeter par un sourire
Dans l'ivresse ou le désespoir.

Oui, deux mots, le silence même,
Un regard distrait ou moqueur,
Peuvent donner à qui vous aime
Un coup de poignard dans le cœur.

Oui, votre orgueil doit être immense;
Car, grace à notre lâcheté,
Rien n'égale votre puissance,
Sinon votre fragilité.

Mais toute puissance sur terre
Meurt quand l'abus en est trop grand;
Et qui sait souffrir et se taire
S'éloigne de vous en pleurant.

Quel que soit le mal qu'il endure,
Son triste role est le plus beau.
J'aime encore mieux notre torture
Que votre métier de bourreau.

11 Janvier 1830.

Alfred de Musset.

ESTUDOS BELLICOS

Sua Santidade o Papa Pio X resolveu, pondo em execução o pensamento do extincto Pontifice Leão XIII, crear o Instituto Biblico, estando a Commissão Biblica encarregada da sua organização e da collação de gráos em Sagrada Escriptura.

Os exames effectuar-se-ão em uma das salas do Vaticano, devendo realizar-se os primeiros em junho proximo, para o que estão inscriptos muitos candidatos de varios paizes.

Lord Braye, convertido á religião catholica, fundou o *premio Braye*, para recompensar o melhor trabalho apresentado por um alumno das universidades catholicas pertencente, pelo menos, a uma Ordem Maior.

O trabalho de que se falla deve versar sobre um assumpto de sciencia biblica; e o premio acima referido é de 2.500 francos.

MEDIDA HUMANITARIA

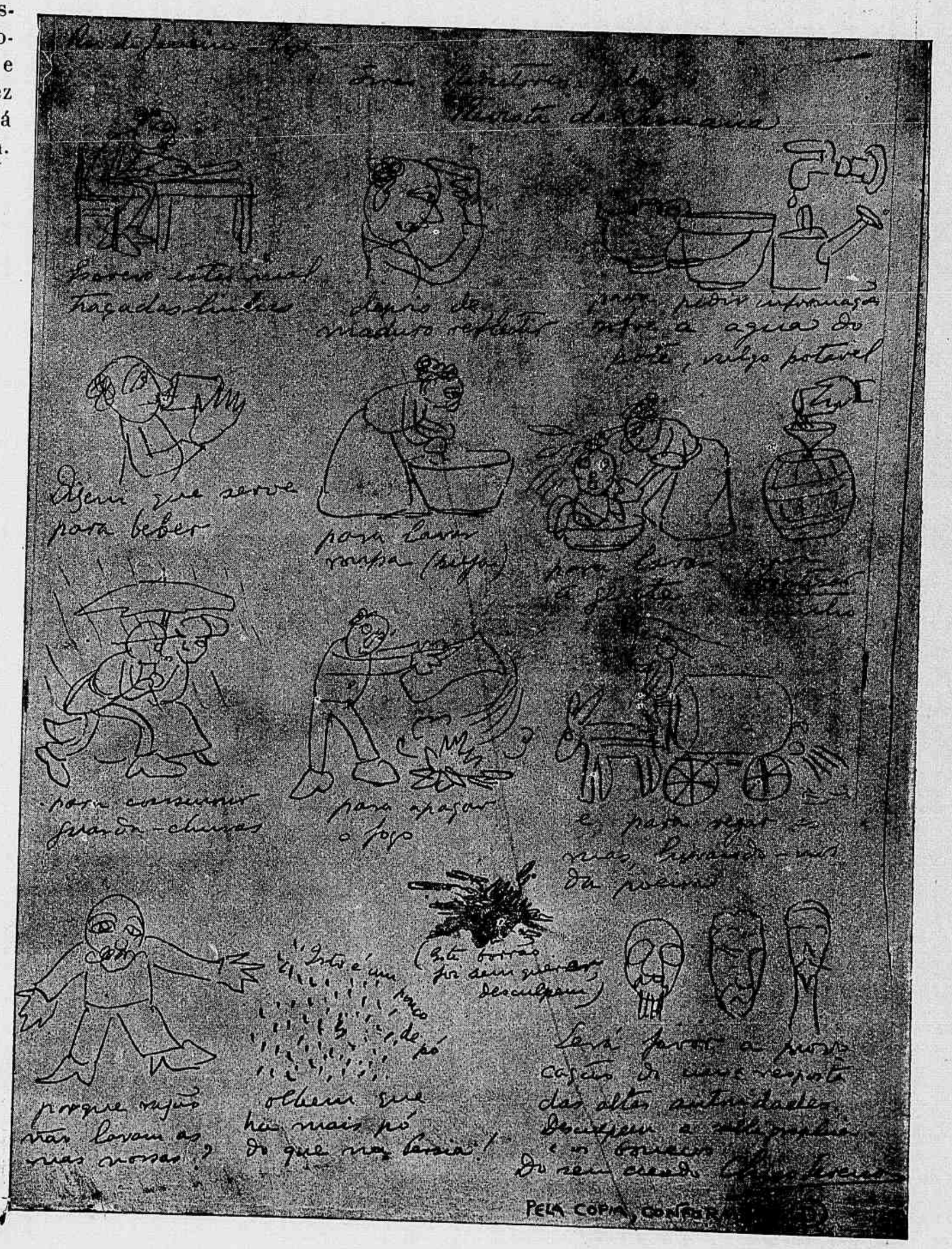
O Celeste Imperio acaba de dar um grande exemplo da magnanimidade dos seus legisladores, comprovando ao mesmo tempo que marcha a passos largos na senda do progresso—desmentido solemne ás injuriosas aleivosias dos *diabos do Occidente*, que fazem do Imperio do Meio uma immensa horda de barbaros.

A legislação chineza foi, ha pouco, profundamente modificada e de maneira muito sensivel, sendo digna de nota a extraordinaria evolução que na sciencia do direito alli se operou, indicio seguro de que enveredaram os criminalistas simicos pela senda larga das modernas theorias humanitarias.

Ora, não faz muito tempo, a certos criminosos applicaram os julgadores esta pena: decapitação, e em seguida, retalhamento do cadaver em 10.000 pedacinhos e incineração final.

Foi, pois, nessa parte do Codigo Penal dos mandarins que se fez a reforma.

CARTA DE UM ILLUSTRADO



O artigo referente ficou assim concebido:

Para taes e taes delictos:

« Pena—Terá a cabeça separada do corpo.

§ 1º e será decomposto apenas em mil pedaços.

§ 2º a incineração será substituida pelo esquartejamento.»

Incontestavelmente a China deu um salto mortal na estrada do progresso!...

TROÇAS DE GIZ
-dá lá se vae um mez de gazeta parlamentar...
-Grande cousa! Para que servem as prorogações?
ELLES: Esses figurinos, esses figurinos...
ELLAS: Esses figuroes, esses figuroes...
-Que tal a Fatima Miris no Lyrico?
-Mirisicordia!....
NO CASTELLO
-Chi! SEU DOUTOR, QUANTAS LIBRAS
-?!
-DE TERRA...
RAUL
O ROUBO NA CASA DA MOEDA
-Onde estará o Pontes? Talvez em casa do Salgado....
NO JARDIM DO CAMPO
(Antes da subida do Balão)
UM DA LYRA:- "SANT'ANNA VALHA AO FERRAMENTA!

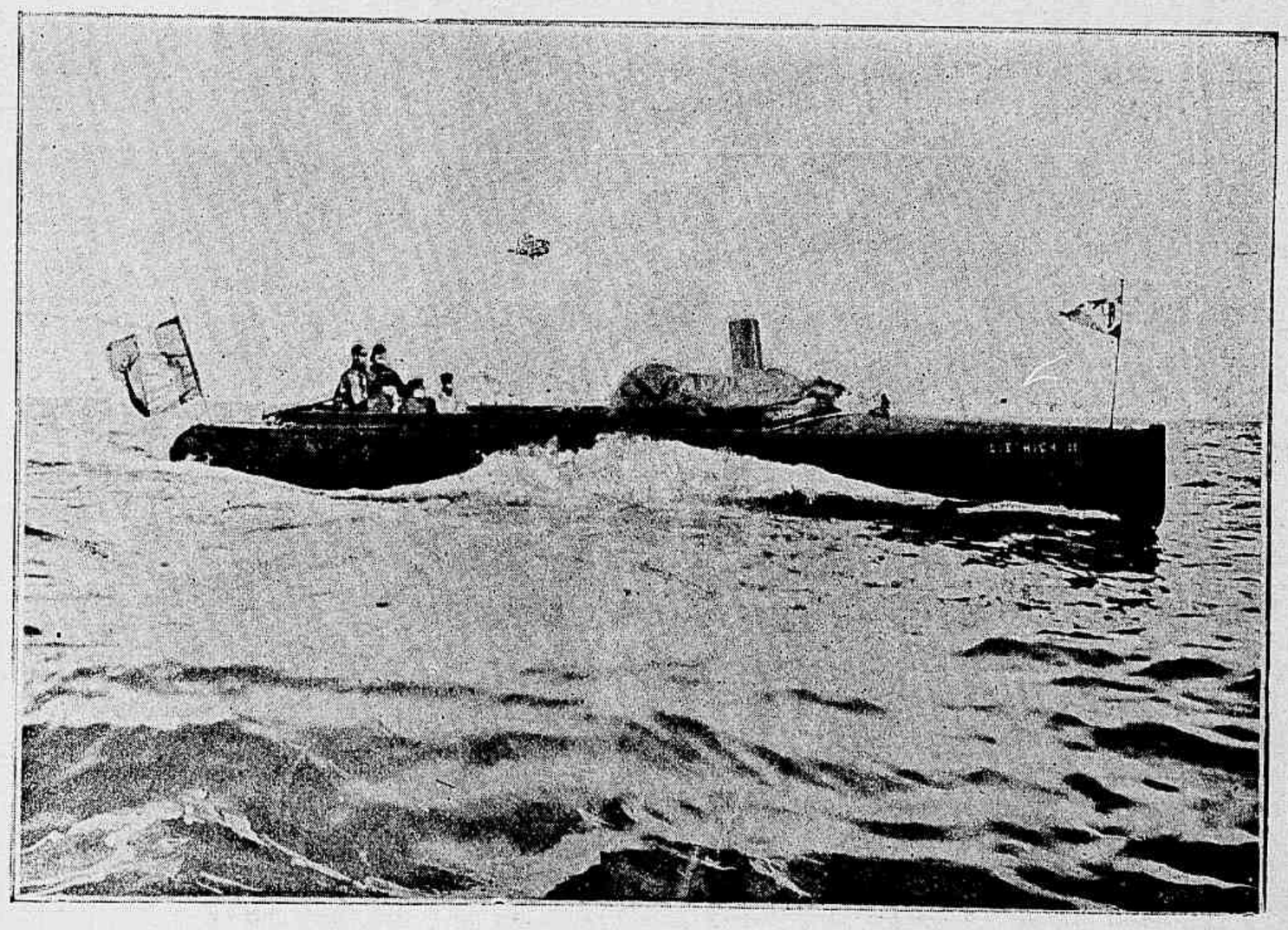
TURF

Estação Sportiva

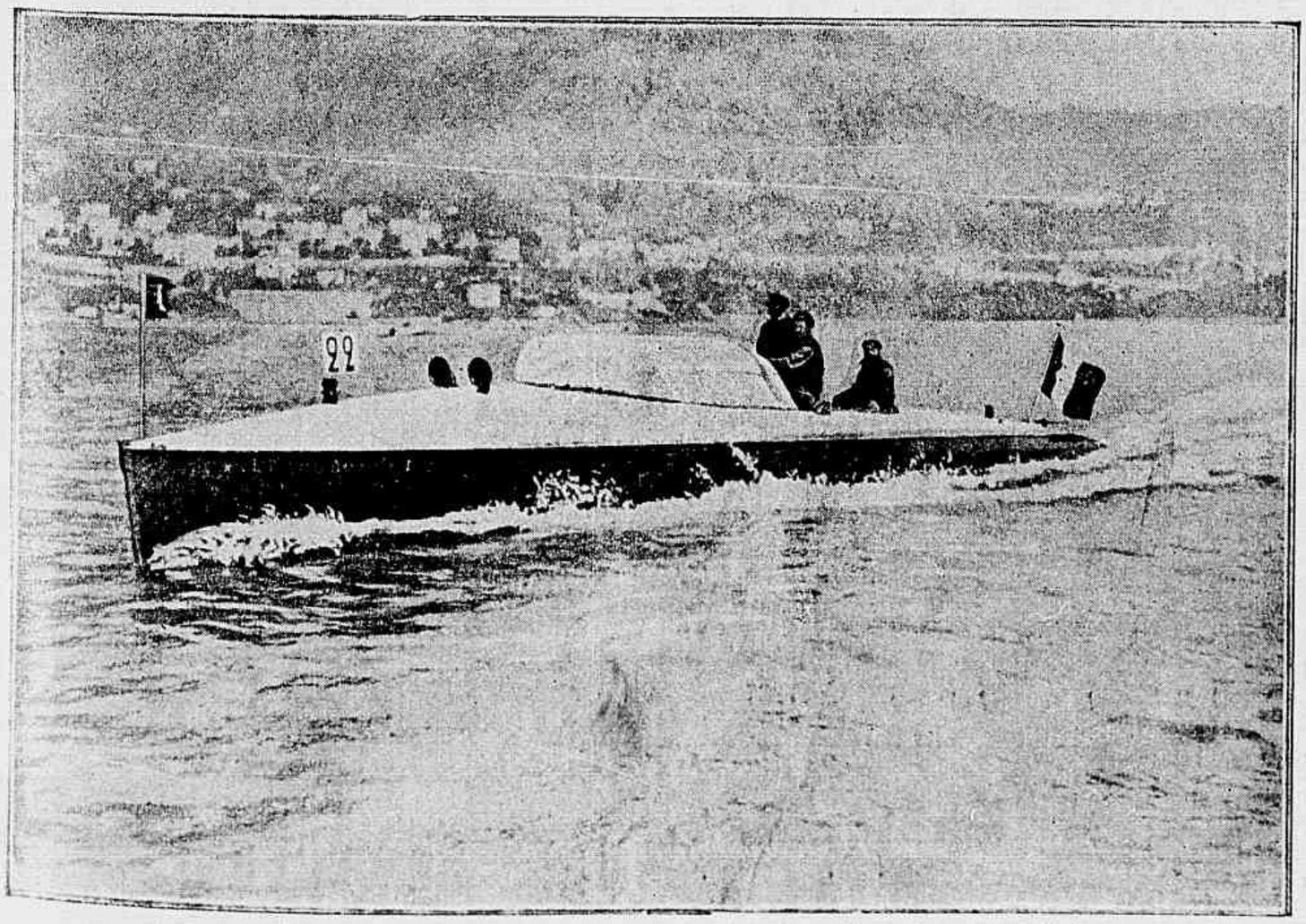
Dias de corridas na estação sportiva de 1905:

	Jockey-Club	Derby-Club
Junho	18	11—25
Julho	2—16—30	9—23
Agosto	13—27	6—20
Setembro	10—24	3—17
Outubro	8—22	1—15—29
Novembro	5—19	12—26
Dezembro	3—17	10

Grandes Premios cujas datas de realização já estão designadas:



O *Dietrich II*, vencedor do percurso Monaco-Nice San Remo-Monaco, 140 kilometros em 4h.41m.25 s fazendo, portanto, uma média de 30 kilometros, velocidade alcançada pela primeira vez por barcos do typo *cruiser*



O *Fi-ouil IV*, vencedor da corrida de 100 kilometros. Este *racer* bateu o *Dubonnet*, fazendo o percurso em 3 h. 10 m. e 53 s.

GRANDE CRUZEIRO DO SUL (Jockey-Club) —Em 2 de Julho—2.400 metros—5:000$ e 750$000.

Grande Derby Club (Derby Club)—Em 6 de Agosto—3.200 metros—5:000$ e..... 1:000$000.

Grande Rio de Janeiro (Derby-Club)—Em 6 de Agosto—3.200 metros—10:000$ e 2:000$000.

Grande Dr. Frontin (Derby Club)—Em 17 de Setembro—2.450 metros—5:000$ e 1:000$000,

* * *

INSCRIPÇÕES REALIZADAS

JOCKEY-CLUB

5º Classico—Em 18 de Junho—1.800 metros—1:500$ e 225$000—Coelho, Velasquez, Cezar, Carlito e Depraved.

6º Classico—Em 2 de Julho—2.000 metros — 2:000$ e 300$000 — Quito, Descrente, Dumont, Illimani, S. Lourenço, Velasquez, Oder, Moltke e Lord.

7º Classico—Em 16 de Julho—1.700

metros—1:500$ e 225$000—Magnolia, Independente, Josephus, Lulú, Oran, Joubert, Avahy, Tetuan e Castanha.

8º Classico — Em 30 de Julho—2.100 metros—1:600$ e 240$000—Bismark, Quito, Oséas, Descrente, Caprichoso, Illimani, S. Lourenço, Velasquez, Cezar e Orel, Sombra, Sempreviva II, Blondinette, Scarpia, Flor de Lys e Manilla.

9º Classico—Em 13 de Agosto—1.200 metros—1:500$ e 225$000 — Marion, Eddy, Keizer, Eunice, Réjane, Rosa e Camelia.

10º Classico—Em 10 de Setembro - 2.000 metros—1:800$ e 270$000—Independente, Juca Tigre, Ouvidor, Josephus, Urano, Medéa e Iracema

11º Classico—Em 10 de Setembro — 1.700 metros — 1:600$ e 240$000 — Quito, Canrobert, S. Lourenço, Palmyra, Velasquez, Cezar, Orel e Buenos Aires.

12º Classico — Em 8 de Outubro — 1.609 metros — 1:500$ e 225$000 — Pery, Sombra, Sempreviva II, Blodinette, Scarpia, Flor de Lys e Manilla.

13º Classico—Em 5 de Novembro—1.800 metros—1:600$ e 240$000—Maria, Independente, Josephus, Lulú, Joubert, Avahy, Tetuan, Keizer, Castanha e Magnolia.

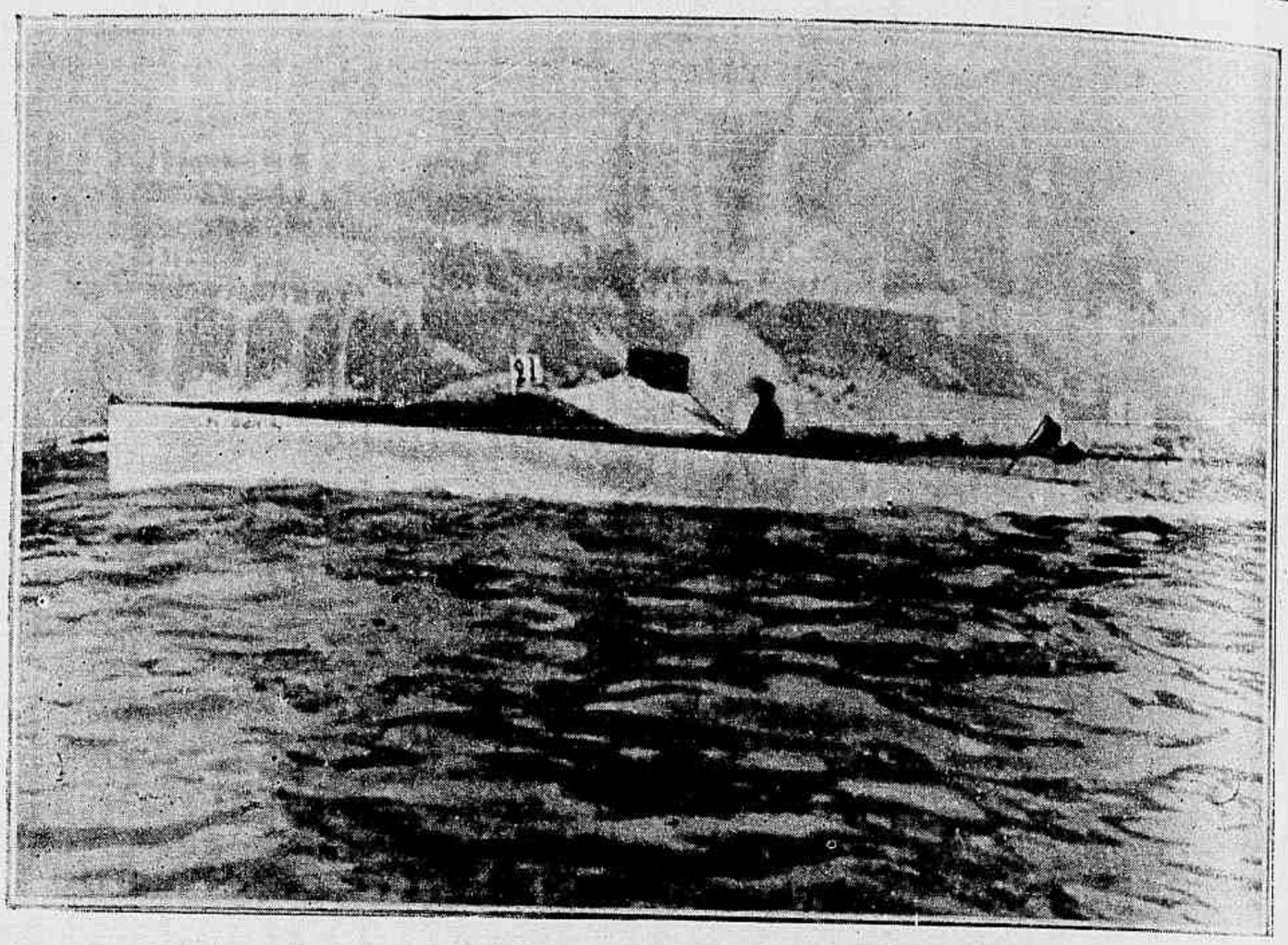
14º Classico—Em 3 de Dezembro—1.700 metros—1:500$e 225$000—Maria, Juca Tigre, Oran, Joubert, Magnolia, Lulú, Josephus, Castanha e Avahy.

15º Classico — Em 17 de Dezembro —1.700 metros—1:500$ e 225$000—Madame, Coelho, Garibaldi, Crystal, Volga e Vesper.

* * *

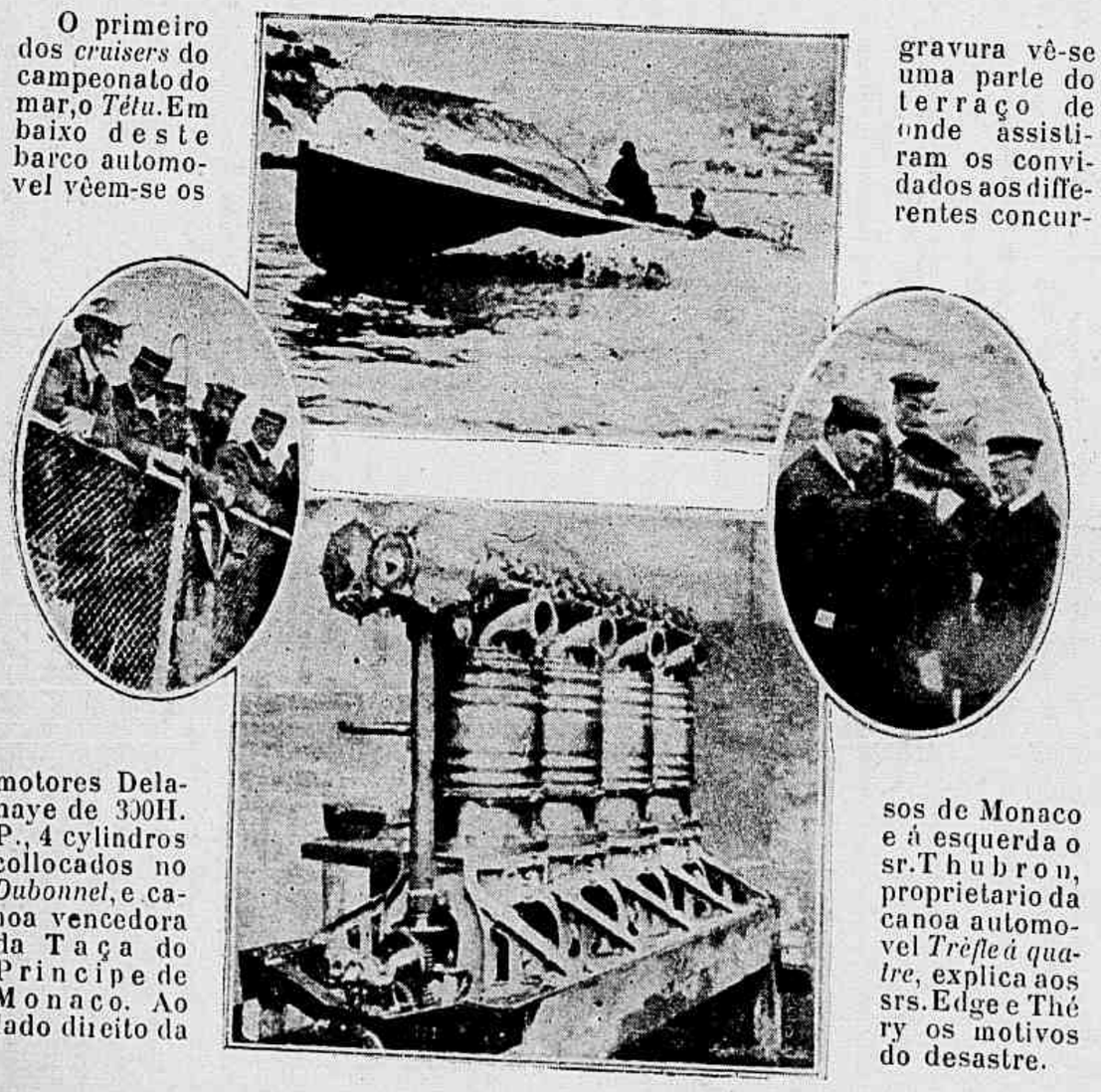
INSCRIPÇÕES ANNUNCIADAS

Jockey-Club—Sabbado, 10, ás 4 horas, da tarde, para a corrida do dia 18, em que será disputado o *Classico Importadores* e realizada a 13ª Exposição de animaes nacionaes de 2 annos.



O *Dubonnet*, vencedor do premio de S. A. S. o Principe de Monaco. Esta canoa, pertencente ao sr. Marius Dubonnet, tem o *record* do mundo em 1 kilometro (velocidade 52 kils. 325)

O "RECORD" DE MONACO



O primeiro dos *cruisers* do campeonato do mar, o *Tétu*. Em baixo deste barco automovel vêem-se os motores Delahaye de 300H. P., 4 cylindros collocados no *Dubonnet*, e canoa vencedora da Taça do Principe de Monaco. Ao lado direito da gravura vê-se uma parte do terraço de onde assistiram os convidados aos differentes concursos de Monaco e á esquerda o sr. Thubron, proprietario da canoa automovel *Trèfle á quatre*, explica aos srs. Edge e Théry os motivos do desastre.

* * *

JOCKEY-CLUB

Reunida em sessão de segunda-feira, a directoria do Jockey-Club determinou o prazo de seis mezes para a suspensão imposta no prado ao jockey Alexandre Fernandez, que, além de não ter disputado com empenho de victoria o pareo em que dirigiu o cavallo Tetuan, procedeu incorrectamente no ensilhamento, quando admoestado por um dos directores.

Resolveu tambem suspender por um mez o jockey Luiz Rodrigues, pela irregularidade do seu procedimento no pareo em que montou Gravatahy.

* * *

Na mesma sessão ficou resolvido que a 13ª Exposição de animaes nacionaes de dous annos se realizará no dia 18 do corrente mez, juntamente com a corrida de que fará parte o *Classico Importadores*, em que estão inscriptos os animaes Coelho, Velasquez, Cezar, Carlito e Depraved.

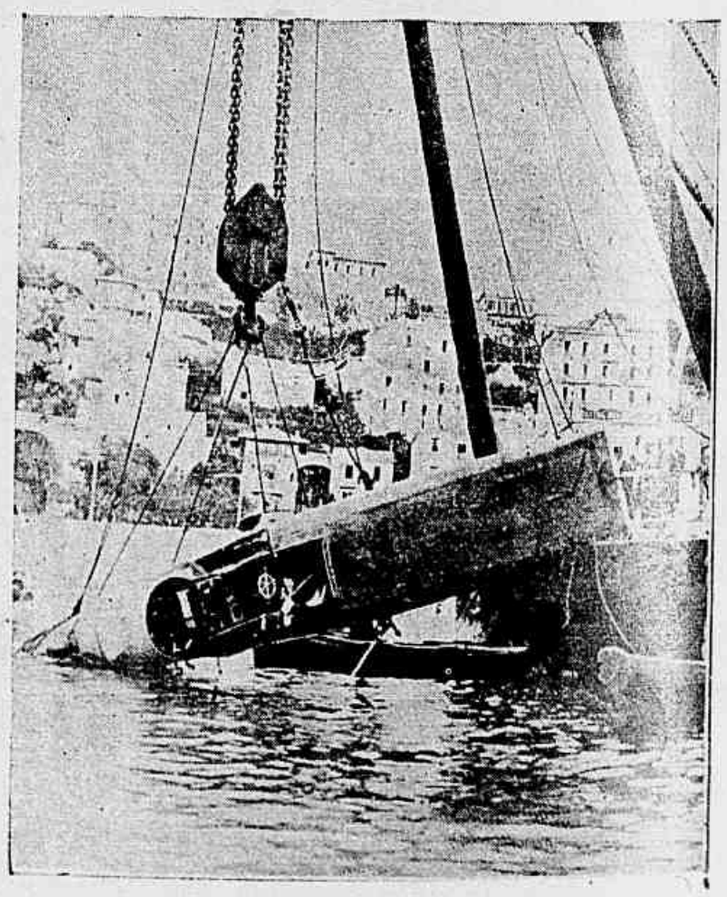
Para delegado do Jockey-Club no jury daquelle certamen foi convidado o ex-director de corridas, sr. Alfredo E. dos Santos.

NOTICIARIO

Pelo «Thames», regressou de Buenos-Ayres o sr. Joaquim Brandão, trazendo animaes para o nosso turf, entre os quaes o cavallo Velasquez, ex-Fil d'Acier, por Lafayette e Jenny, inscripto para a corrida de hoje, no Derby-Club.

— O cavallo S. Lourenço, que foi embarcado em Buenos-Ayres no vapor *Daburata* e comprado pelo sr. Carlos Coutinho para o sr. coronel A. J. Diniz, correu no turf argentino com o nome de Kalium e é filho de Amianto e Divina.

— Pelo *Orissa*, é esperado amanhã o jockey H. Arnold, que traz circo animaes inglezes, sendo um delles para o sr. M. Lopes Ferreira e um outro, o cavallo Orél, filho de Isinglass, para o Stud Mourão.



Trabalho da retirada da canoa automovel *Trèfle á quatre*, que incendiou-se no momento em que fazia a experiencia dos motores para tomar parte no concurso de Monaco.

— O sr. Paulo Rosa recebeu do Rio Grande do Sul o cavallo Derby, alazão, 5 annos, por York e Arabella.

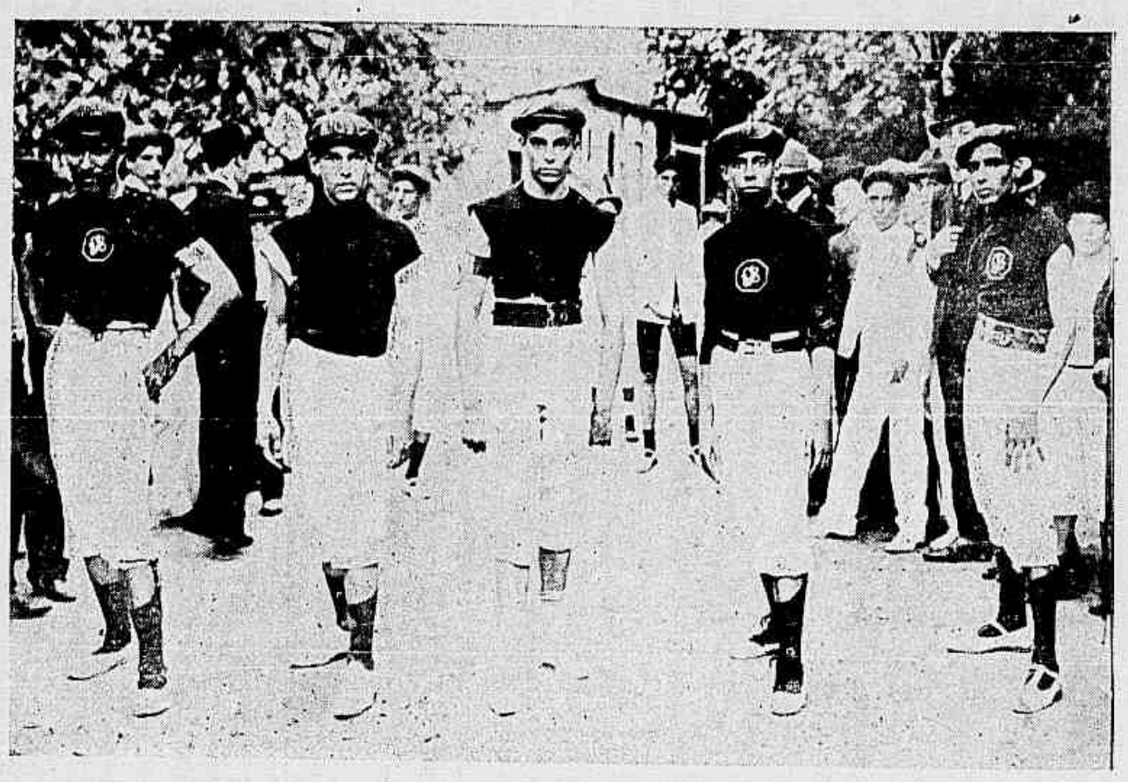
— Continúa a trabalhar firme, em preparo para as proximas lutas, o cavallo Oséas, ex-Omega.

— A egua Bread-Winner, que acaba de ser vendida por 500$ pela Coudelaria Napolitana, ganhou um dos pareos da corrida que o Jockey-Club de S. Paulo realizou no ultimo domingo.

— Foi matriculado com o nome de Marcos Faché o jockey norte-americano, que ha dias chegou da Republica Argentina.

— Continúa enfermo o jockey José de Souza

— Sentiram-se durante a semana finda os animaes Sempreviva, Atir, Sentinella, Joubert e Gravatahy.



Club Juvenil Sportivo—6º pareo—Partida do Grande Premio *Jornal do Brasil*—1.500 metros—Pedestre

AS CORRIDAS DE HOJE

DERBY-CLUB

PROGRAMMA:

1º Pareo—*Seis de Março*—1.200 metros—1:000$ e 200$000—Maria 52 kilos, Jurá 56, Antonina 56, Herval 52, Agi 50, Harmonia 51 e Satellite 50.

2º Pareo—*Progresso*—1 500 metros—1:000$ e 200$000—(Peso 53 kilos)—Magnolia, Castanha, Phœnix, Gravatahy, Hercilia e Lulú.

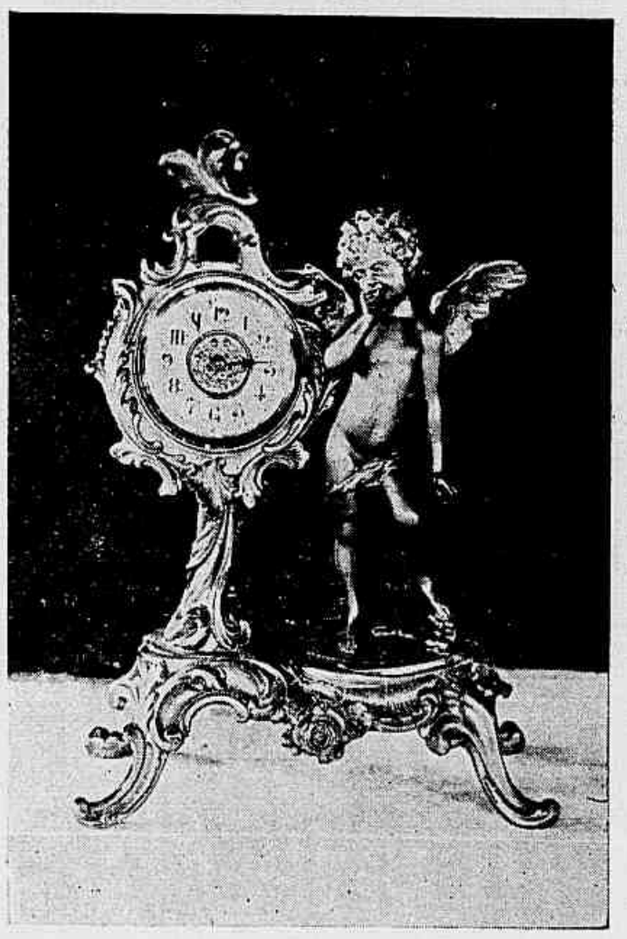
3º Pareo—*Dous de Agosto*—1.609 metros—1:000$ e 200$000—(Peso 53 kilos)—Velasquez, Iracema, Barba Azul, Urano, Juréa e Propheta.

4º Pareo—*Derby-Club*—1.609 metros—1:000$ e 200$000—Josephus 51 kilos, Juca Tigre 53, Castanha 50, Independente 52, Lulú 50 e Avahy 55.

5º Pareo—*Excelsior*—1.500 metros—1:000$ e 200$000—Orgulhosa 53 kilos, Crystal 51, Sentinella 53, Dous de Agosto 52, Barba Azul 53, Vulcatius 51 e Coelho 52.

6º Pareo—*Dr. Frontin*—1.700 metros—1:000$ e 200$000—Ouvidor 54 kilos, Obélisque 51, Osmonde 52, Caprichoso 54 e Illimani 57.

Club Juvenil Sportivo — Chamitte II e Mephistopheles, vencedores do 5º pareo *Club Juvenil Sportivo*.



Premio offerecido pelo *Jornal do Brasil* ao vencedor do pareo *Jornal do Brasil*, realizado na festa do Club Juvenil Sportivo.

Para a corrida de hoje os nossos prognosticos são os seguintes:

Herval—Satellite.
Castanha—Magnolia.
Propheta—Iracema.
Avahy—Juca Tigre.
Dous de Agosto—Crystal
Osmonde—Caprichoso.

AZARES

Maria, Gravatahy, Urano, Independente, Sentinella e Obélisque.

Club Juvenil Sportivo — Vencedores do 6º pareo Grande Premio *Jornal do Brasil*—1.500 metros — Pedestre — 1º Thomaz, 2º Omega II e 3º Rajah.

CORRIDAS REALIZADAS

JOCKEY-CLUB

4ª CORRIDA, EM 4 DE JUNHO

53—Pareo CONDE DE HERTZBERG—1.200 metros—1:000$ e 150$000.

Mysterio, gateado, 4 annos, 52 ks., Rio Grande do Sul, por Gallifet e Pelluda, do sr. Antonio Joaquim da Costa (L. Rodrigues)...	1
Satellite, 51 ks. (A. Mendes).....	2
Herval, 51 ks. (D. Diaz).....	3
Maria, 51 ks. (André Lopez).....	0
Agi, 50 ks. (A. Olmos).....	0
Flôr de Lys, 54 ks. (A. Zalazar).....	0
Tamoyo, 52 ks. (A. Fernandez).....	0
Julieta, 53 ks. (F. Franco).....	0

Não correu Cordyllo.
Tempo 82''.
Rateios: 126$900 e 264$500.
Ganho com esforço, por cabeça; o 3º a um corpo.

54—Pareo FERREIRA LAGE—1.609 metros—1:000$ e 150$000.

Castanha, cast., 6 annos, 54 ks., Rio Grande do Sul, por Pillo e Venus, do Stud Porto Alegre (L. Januario).....	1
Tetuan, 51 ks. (A. Fernandez).....	2
Gravatahy, 52 ks. (L. Rodrigues).....	3
Hercilia, 51 ks. (D. Diaz	0

Não correu Atir.
Tempo 113''.
Rateios: 28$100 e 47$800.
Ganho de ponta á ponta, por corpo livre; o 2º bateu o 3º por cabeça.

55—Pareo BARÃO DA VISTA ALEGRE—1.200 metros—1:000$ e 150$000.

Orgulhosa, zaina, 5 annos, 54 ks., Inglaterra, por Le Var e Phosphorus, do sr. Rodrigo M. Lopes (E. Gonçalves).....	1
Volga, 54 ks. (A. Zalazar).....	2

Taquary, 48 ks. (M. Torterolli)..... 3
Magnolia, 51 ks. (A. Lopez)..... 0
Antonina, 53 ks. (J. Luiz)..... 0
Não correu Sempreviva.
Tempo 81".
Rateios: 17$000 e 23$100.
Ganho firme por meio corpo; o 3º a um corpo.

56—Pareo PRADO FLUMINENSE—1.600 metros—1:000$ e 150$000.

Ouvidor, cast., 5 annos, 52 ks., Rio Grande do Sul, por Josephus e egua de meio sangue, do sr. Albano Gomes de Oliveira (E. Gonçalves)..... 1
Descrente, 62 ks. (A. Zalazar)..... 2
Caprichoso, 55 ks. (A. Lopez..... 3
Tupy, 52 ks. (Marcellino)..... 0
Tempo 112".
Rateios: 21$600 e 20$600
Ganho facilmente, por corpo livre; tres corpos do 2º ao 3º.

57—Pareo MAJOR SUCKOW—1.609 metros—1:000$ e 150$000.

Juca Tigre, al., 3 annos, 51 ks., Rio Grande do Sul, por Gallifet e Ronda, do sr. F. J. de Medeiros (J. de Lemos)..... 1
Josephus, 54 ks. (A. Zalazar)..... 2
Joubert, 54 ks. (A. Olmos)..... 3
Castanha, 51 ks. (L Januario)..... 0
Phœnix, 51 ks. (A. Lopez)..... 0
Tempo 111".
Rateios: 46$300 e 54$100.
Ganho facilmente, de ponta é ponta, por um corpo de *luz*; dous corpos entre o 2º e o 3º.

58—Pareo CLASSICO OUTONO—1.650 metros—1:600$ e 240$000.

Illimani, al., 7 annos, 54 ks, Republica Argentina, por Gay Hermit e Veta, do sr. J. Martins Simões L Rodrigues)..... 1
Obélisque, 52 ks. (E. Gonçalves..... 2
Madame, 53 ks. (Marcellino)..... 3
Osmonde, 52 ks. (Lourenço Junior)..... 0
Não correram: Bismark, Crystal, Sentinella, Canrobert, Cezar e S. Lourenço.
Tempo 112".
Rateios: 17$200 e 44$300.
Ganho com esforço, por meio corpo; um corpo do 2º ao 3º.

59—Pareo HENRIQUE POSSOLO—1.609 metros—1:000$ e 150$000.

Coelho, cast., 3 annos, 52 ks., Inglaterra, por Earwig e Dragafa, do sr. Haroldo P. Mendes (L. Rodrigues)..... 1
Avahy, 52 ks. (D. Diaz)..... 2
Orgulhosa, 52 ks. (E. Gonçalves)..... 3
Volga, 54 ks. (A. Zalazar)..... 0
Vulcatius, 53 ks. (Marcellino)..... 0
Tempo 113".
Rateios: 34$600 e 55$700.
Ganho, com esforço, por cabeça; meio corpo entre o 2º e o 3º.

— Movimento geral das apostas: 48:354$000.

* * *

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

A corrida de domingo ultimo, em São Paulo, foi realizada com o resultado seguinte:

1º pareo — *Guatemozim Nogueira* — 600 metros—150$ e 25$—1º Maiado (Dionysio), em 37"; 2º Despique, (J. Rezende); 3º Aracy (M. Ferreira); 4º Brinquedo (Americo) e 5º Jurá (Protasio).

Não correu Sultão. Rateios: 13$200 e 30$600.

2º pareo — *Dr. Paula Souza* — 800 metros — 200$ e 30$ — 1º Nina (M. Luiz), em 51"; 2º Ibitina (E. Luiz); 3º Mimoso (J. Silva) e 4º Tartaria (Jacob).

Rateios: 18$600 e 14$000.

3º pareo — *Didi Aranha* — 1.500 metros — 650$ e 90$ — 1º Tagarela (H. Barbosa), em 104"; 2º Cid (Protasio); 3º Pery (J. de Pino) e 4º Vendéa (J. Silva).

Não correu Manilla. Rateios: 33$600 e 60$000.

4º pareo — *Dr. Carlos Botelho* — 1.600 metros — 800$ e 120$ — 1º Bread Winner (E. Luiz), em 108"; 2º Perola (Protasio); 3º Lola (M. Ferreira); 4º Argelia (J. de Pino); 5º Ituana (J. Silva) e 6º Precioso (J. Moraes).

Rateios: 100$ e 120$400.

5º pareo — *Dr. Carlos de Souza Queiroz* — 1.609 metros — 650$ e 90$ — 1º Rio Grande (M. Ferreira), em 111"; 2º Zut (J. de Pino); 3º Dollar (Dionysio) e 4º Cravo (J. Moraes).

Não correu Cid. Rateios: 21$600 e 28$400.

6º pareo — *Raphael de Barros* — 1.000 metros — 470$ e 70$ — 1º Tagarela (H. Barbosa), em 61"; 2º Ney (M. Ferreira); 3º Sterlina (Protasio) e 4º Perigoso (J. Silva).

Não correram Lycoris e Lyra. Rateios: 15$400 e 12$800.

Movimento geral das apostas, 13:156$000.

O Grande Derby de Epsom

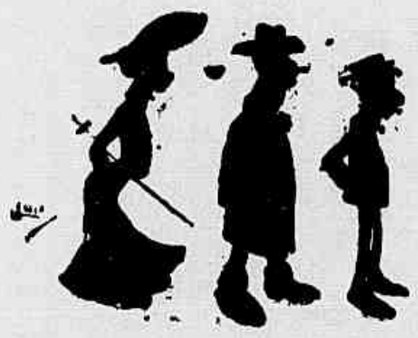
A mais importante das provas do turf inglez, o *Derby Staks*, de 2.400 metros e 6.500 libras, foi disputado no dia 1º deste mez, no prado de Epsom, com o seguinte resultado:

1º *Cicero*, por Cyllene e Gas, de Lord Rosebery.

2º *Jardy*, por Flying Fox e Air and Grace, de M. Edmond Blanc.

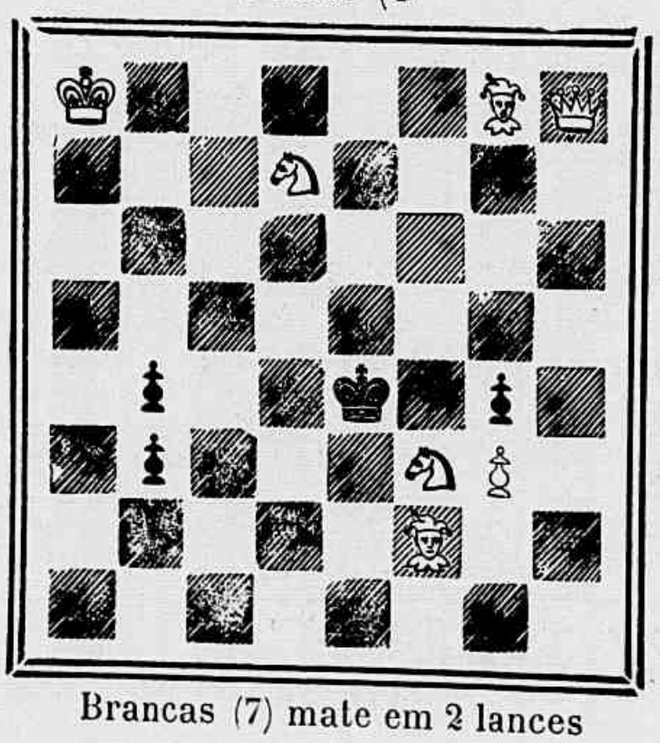
3º *Signorino*, por Best Man e Signorina, do Cav. Ginistrellis.

Foram, portanto, vencedores os dous *craks* do turf inglez e do turf francez, ambos grandes favoritos e ambos até então invenciveis.



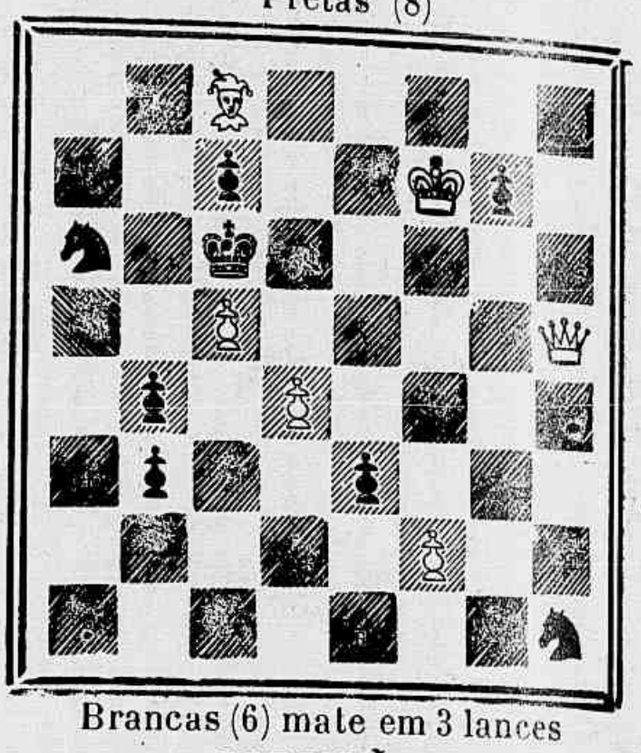
XADREZ

PROBLEMA N. 427—Tacito & Lipman
(S. Paulo, 2 lances)
Pretas (4)



Brancas (7) mate em 2 lances

PROBLEMA N. 428 — Kuijers
(S. Petersburgo)
(3 lances)
Pretas (8)



Brancas (6) mate em 3 lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 417 — Laws.
1 B 4 B (Inicial) 4 variantes.
PROBLEMA N. 418 Dr. Gold.
1 D 5 B D, P 3 D; 2 D 8 B R etc.
1..., B 4 R; 2 D × B etc.
1..., Qualquer; 2 D 5 B R etc.
PROBLEMA N. 419 F. Libby.
1 C 6 R (Inicial) 5 variantes.
PROBLEMA N. 420 Palkoska.
1 P 7 R (Inicial) 5 variantes.

* * *

Resolvidos pelos Srs.: Theo, Julio Barreiros, Salvio, Caissano, Omega, Alipio de Oliveira, Arthur Guimarães (Barbacena), Petronio, Gil de Souza, F. de Castro, Guil de Chelm, D'Albret, Muzio e Zut.

Eu passant

Uma noticia sensacional para o mundo enxadrista é a realização do segundo *match* entre Marshall e Janowski.

Como sabem os leitores pelo que noticiámos á 23 de abril, Janowski não se conformando com o resultado do *match* ultimamente realizado, em que o seu adversario logrou a victoria por quatro pontos, lançou novo desafio ao campeão americano, concedendo-lhe d'essa vez a vantagem de quatro partidas cujo ganho não mencionará, estabelecendo-se assim o *handicap*.

Considerada quasi irrisoria a pretensão do campeão francez, era crença geral que esse desafio não fosse tomado em consideração pelo vencedor do grande torneio de Cambridge Springs, quando surge a sua acceitação do novo *match* nas condições referidas.

Aguardemos o resultado desse novo encontro, que em todo o caso poderá nos offerecer alguma surpresa.

CORRESPONDENCIA

Ricardo Machado Junior (*Rio*)—Folgamos immensamente com a sua entrada para o numero dos solucionistas desta secção.

Pichote de Serraria.—A entrada de um collaborador é sempre motivo de jubilo para esta columna e nessas condições só desejamos que continue com assiduidade a nos enviar a sua agradavel correspondencia.

Arthur Guimarães (*Barbacena*) — Os seus dous ultimos postaes alegraram-nos summamente.

R. L. (*S.Paulo*) — Com muitos agradecimentos pela remessa do interessante trabalho que hoje publicamos, fazemos o que nos recommenda em sua carta.

Heibas.